

BIMENSÁRIO | 30 MAIO 2013 | N.º 496

entreMARGENS

**“
Temo-lo de volta.
E temo-lo de
volta para ganhar”**

CASTRO FERNANDES NA
APRESENTAÇÃO DA
CANDIDATURA DE
JOAQUIM COUTO
À CÂMARA MUNICIPAL

PÁG.S 10 E 11



DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES
TELEF. E FAX: 252 872 953
EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

MANUEL AUGUSTO LEITE

A longa e sofrida
experiência de
um prisioneiro de
guerra

DESTAQUE // PÁG.S 4-7

EDUCAÇÃO // PÁGINA 12

Castro Fernandes
critica paragem
das obras da D. Dinis
e teme pelo futuro
da Escola de Cense



DESPORTO // PÁGINA 19

Juniores do Aves
sobem aos Nacionais

Piloto Nuno Cardoso
vence no Estoril

Infantis do GCST
campeões nacionais



CULTURA // PÁGINA 14

AUTARQUIA QUER
CANDIDATAR
MOSTEIRO DE
SANTO TIRSO
A PATRIMÓNIO DA
HUMANIDADE



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Rua Laurinda F. Magalhães, 42
Telefone: 252 841 731
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

TERMINADOS OS CONCERTOS, O MUSEU MUNICIPAL ABADE PEDROSA TEM PATENTE AO PÚBLICO UMA EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DOS VINTE ANOS FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO

Fora de portas - Santo Tirso - Famalicão - Guimarães - Vizela

EXPOSIÇÃO //

DEUTSCHER WERKBUND SA

Fábrica de Santo Tirso. Até 27 de julho. Horário: seg. a sexta, 10h00-12h30 / 14h00-18h00. Sábados, 10h00-18h00. Morada: rua dr. Oliveira Salazar, nº 88. 4780-453 Santo Tirso.

Comissariada por Winfried Nerdinger, a exposição "Deutscher Werkbund - 100 anos de Arquitetura e Design na Alemanha 1907-2007" foi concebida para assinalar o centésimo aniversário do Deutscher Werkbund; organização cultural alemã fundada em Munique por um conjunto de personalidades do meio industrial e produ-

tivo, lideradas pelo arquiteto Muthesius e motivadas pela necessidade de um novo repertório figurativo para os produtos industriais. Fundada em 1907, a Deutscher Werkbund tinha por objetivo enobrecer o trabalho artesão, relacionando-o com a arte e a indústria.

EXPOSIÇÕES // FIGST - VINTE ANOS

Santo Tirso, Museu Municipal Abade Pedrosa. Ter: a sexta, 9h00 - 17h00. Sáb. e Domingos: 14h00-18h00. Encerra à segunda-feira e feriados. Morada: rua Unesco Godiniz, 100. 4780-373.

Terminados os concertos, mantém-se a exposição. Até 31 de agosto

fica patente ao público esta exposição documental e retrospectiva do Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso, no ano em que o evento celebra a vigésima edição. "Criado em 1994, foi com o tempo ganhando a dimensão e a projeção que hoje o colocam entre os eventos artísticos mais conceituados e coerentes realizados em Portugal", lê-se no desdobrável que acompanha esta iniciativa.

EXPOSIÇÕES // EDUCAÇÃO

PELA ARTE E CRIAR

OLHANDO JOANA VASCONCELOS
Vila das Aves, Centro Cultural. Até 7 e 8 de

Junho, respetivamente. Horário: segunda a sexta, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17 horas. Morada: Rua de Santo Honorato, 220. 4795-114 Vila das Aves.

Duas exposições que dão a conhecer algum do trabalho artístico desenvolvido em âmbito escolar. No primeiro caso, são apresentados trabalhos de desenho, pintura e gravura dos alunos da EB 2/3 de Vila das Aves, num projeto desenvolvido pelo Departamento de Expressões da escola. No segundo caso, e inspirados na obra de Joana Vasconcelos, apresenta-se um conjunto de obras levadas a cabo na EBI de S. Martinho do Campo. |||||

Dentro de portas - "Cheap Thrills"

Uma voz desesperada, rainha dos anos 60

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Antes de se lançar individualmente, Janis Joplin integrou os californianos Big Brother And The Holding Company. Foi com eles que se evidenciou no festival pop de Monterey, um ano

antes de "Cheap Thrills". E é neste disco de 1968 que se encontra "Piece of My Heart", um dos maiores êxitos da cantora texana. Pois é, não está no "I Got Dem Ol' Kozmic Blues Again Mama!" nem no "Pearl", unanimemente considerado o seu melhor trabalho a solo. Uma autêntica pérola, portanto.

À exuberância da banda de San Francisco, juntou-se a voz determinada, emotiva e, por vezes, desesperada de uma rapariga branca, capaz de cantar blues ao mais alto nível. Janis despejava ao microfone toda a sua alma, expondo-se sem receios e mostrando, assim, o seu espírito sofrido e frustrado, mortinho por se libertar dos problemas mundanos.



Quando a música não era suficiente, o refúgio era o misto de álcool e drogas. Os abusos fizeram com que mais tarde pertencesse ao clube dos 27, o mesmo dos ilustres Brian Jones, Jimi Hendrix, Jim Morrison, Kurt Cobain

e Amy Winehouse. Fechando esta gaveta trágica e abrindo uma mais positiva, "Cheap Thrills" tem a magia dos anos 60, com a rainha de uma geração cujo lema "paz e amor" deixou saudades. Se "Combination of the Two", "I Need a Man To Love" e "Ball and Chain" mostram todo o fulgor psicadélico das guitarras ao vivo, "Summertime" é mais doce que o mel. Ainda não me cansei dela. É daquelas que entrou no lote restrito das preferências e não quer sair.

A edição original deste disco não passa dos 40 minutos. Existe uma edição com extras que adiciona 4 faixas bónus, prolongando, assim, o prazer da audição. |||||



POR // BELANITA ABREU

'Lunário'

Al Berto

ASSÍRIO & ALVIM

-Vou guardar as tuas mãos na paixão que tenho por ti, mas não te posso revelar o meu nome, nem precisas de o saber.

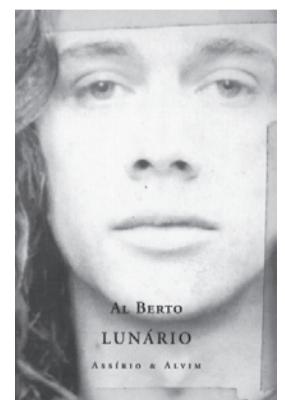
Chama-me o que quiseres, dá-me um nome para que possamos amar-nos. Aquela que tinha perdi-o no caminho até aqui. Pertencia a outra paixão, e já a esqueci.

Dá-me tu um nome para eu poder ficar contigo...

Dividido por capítulos ao ritmo das fases da lua, "Lunário" apresenta-nos a personagem Beno, alguém que leva na bagagem pouca coisa e que viaja com o absolutamente necessário. Beno não exige nada de ninguém e, neste livro, observamos as suas paixões efêmeras.

Um dia, encontra alguém que não lhe dá o nome. Esse é um dos muitos momentos poéticos desta história: alguém que oferece o seu corpo e alma exceto a sua identidade. Mas, nada consegue satisfazer a solidão de Beno.

Al Berto escreve "Lunário" com um frémito na alma. Belo e imperdível... |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de maio foi o nosso estimado assinante **José Miguel Carneiro Melo Maia**, residente na rua dos Correios, nº 97, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

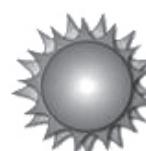
**Muitas opiniões
também afundam o barco**

(provérbio Grego)



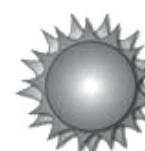
SEXTO, DIA 31

Céu limpo. Vento moderado.
Máx. 22º / min. 8º



SÁBADO, DIA 01

Céu limpo. Vento moderado.
Máx. 24º / min. 11º



DOMINGO, DIA 02

Céu limpo. Vento moderado.
Máx. 25º / min. 15º

FAMALICÃO// TEATRO

Teatro musical para toda a família

Com texto e encenação de Luiz Oliveira e música original de Ricardo Frágua, é apresentado este sábado, em Famalicão, "Fui ao Mar", teatro musical para toda a família com entrada livre para crianças até aos 12 anos (quando acompanhadas pelos pais e até ao limite da lotação da sala). O espetáculo insere-se nas comemorações do Dia Mundial da Criança, mas também na celebração do 12º aniversário da Casa das Artes de Famalicão.

"Fui ao Mar" fala de água, da sua relação com o Homem, desde a simples gota até se transformar em oceano, onde há espaço para um encontro insólito com uma estranha sereia e outras surpresas, como a de um adamastor solitário e bonacheirão.

O espetáculo trata, ainda, da busca de riqueza e da ânsia de poder de uns, e do despreendimento dos bens materiais de outros. Estes elementos põem à prova, ao longo da história, as relações interpessoais entre as personagens, obrigando-as, por fim, a descobrir o caminho para continuarem a sua viagem (a jornada da vida); a amizade.

"Fui ao Mar" da companhia Jangada Teatro conta com as interpretações de Bruno Martins, Cláudia Berkeley, Patrícia Ferreira e Vitor Fernandes. |||||

TEATRO // FUI AO MAR

Famalicão, Casa das Artes. Dia 1 de junho, às 21h30. Bilhete: 4 euros (cartão quadrilátero cultural: 2 euros). Entrada livre para crianças até aos 12 anos. M/4 anos. Morada: Av. Carlos Baceriar. 4760-103 Famalicão. Telefone: 252 371 297.

Gershwin, Porter, ou Gillespie.

O concerto do Paulo Gomes Trio, marcado para as 21h30 desta sexta-feira (31 de maio), com entrada livre, integra o programa de 2013 do Ciclo de jazz de Santo Tirso, organizado pela Câmara Municipal de Santo Tirso, sob a orientação do programador de jazz José Carlos Santos. No âmbito deste VI ciclo, que se iniciou em abril com o concerto do projeto LAMA, e depois do concerto desta sexta-feira, anuncia-se já para dia 5 de julho o concerto do grupo vocal Jogo de Damas e, a 20 de setembro, Kiko & The Jazz Refugees.

Sobre Paulo Gomes, que veremos esta sexta-feira, importa referir que estudou, nos anos 80, piano e harmonia na Escola de Jazz do Porto. Na mesma altura, fez o curso de composição no Conservatório de Música do Porto e entre 2009 e 2011, o curso de Mestrado em Interpretação Artística - Piano Jazz, na Escola Superior de Música do Porto, tendo sido distinguido com uma bolsa de mérito. Atualmente é professor de piano-jazz no Conservatório de Música do Porto.

Como pianista e compositor, trabalhou e/ou gravou com músicos como Sheilla Jordan, David Murray, Herb Geller, Julian Arguelles, Rolf Delfos, David Chamberlain, Fátima Serro e Carlos Bica, mas também com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Orquestra Sinfónica do Algarve. Em várias destas formações, escreveu e arranjou música original. Desde o início dos anos 90, participou em inúmeros festivais de jazz, em Portugal, Espanha, Alemanha, Bélgica e Holanda. "Recital", gravado em 2012 permanece como disco mais recente do pianista que gravou ainda nesse ano com o grupo Jogo de Damas, que atua em Vila das Aves a 5 de julho. |||||

VILA DAS AVES // CONCERTO

Um trio de jazz para se abeirar da música clássica

ESPETÁCULO INTEGRADO NO CICLO DE JAZZ DE SANTO TIRSO, DESTA VEZ COM O PAULO GOMES TRIO. ESTA SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO, NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES. CONCERTO ÀS 21H30 COM ENTRADA LIVRE

"Pode a música clássica da primeira metade do século XX e o Jazz atual confluírem numa linguagem comum?" A pergunta, formulada em comunicado de impresa divulgado na semana passada, serve de mote para o concerto que esta sexta-feira terá lugar no Centro Cultural de Vila das Aves. Em palco apresenta-se "Recital", disco gravado em 2012 que é também um espetáculo musical trazido pelo trio do pianista e compositor Paulo Gomes, ao qual se juntam o contrabaixista Nuno Campos e o baterista Leandro Leonet.

Com esta formação, o pianista dá

corpo ao resultado da pesquisa que realizou a propósito de um curso de mestrado, concluído em 2011, sobre a confluência de linguagens entre a música "clássica" da primeira metade do século XX e algumas correntes do jazz mais atual. Paulo Gomes tenta, desta forma, obter uma linguagem comum, partindo da reescrita de repertório de um e de outro universos musicais. Com isto, e do repertório apresentado em disco, bem como do espetáculo a realizar em Vila das Aves, faz parte a música de compositores como Schostakovich, Prokofiev e Federico Mompou, mas também de

CONCERTO DO PIANISTA E COMPOSITOR PAULO GOMES (NA IMAGEM), ESTA SEXTA-FEIRA NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES



MÚSICA // PAULO GOMES TRIO

Vila das Aves, Centro Cultural. Dia 31 de maio, às 21h30. Entrada livre. Morada: Rua de Santo Honório, 220. 4795-114 Vila das Aves. Telefone: 252 870 020. E-mail: ccva@cm-stirso.pt

Tipojusara
tipojusara, unipessoal, lda.

tipaues@gmail.com - www.tipaues.com

Telef.: 252 941 461 - Fax: 252 872 038
Rua General Humberto Delgado, 121
Apartado 47 - 4796-908 Vila das Aves

60 anos a IMPRIMIR
o vosso negócio



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011

4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

Na segunda metade dos anos 60 a situação militar na Guiné-Bissau passava por momentos controversos e o Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) controlava parte do território. As emboscadas sucediam-se fazendo muitas baixas entre os soldados portugueses que nas ex-colónias cumpriam a convicção de Salazar. // O dia 20 de maio de 1968 ficará, para sempre, na me-mória de muitos deles, principalmente os que na Guiné-Bissau defendiam os interesses do governo português. Manuel Augusto Leite foi um deles. Aos quase dois anos que já levava de Guiné, somou outros tantos de prisão, às mãos do PAIGC. Ao contrário de tantos outros soldados, escapou à morte e, em 1970, haveria de ser libertado no âmbito da Operação Mar Verde. Mas em S. Tomé de Negrelos (de onde é natural) e Vila das Aves a família e aquela que viria a ser a sua esposa choravam a sua morte. O exército identificou um corpo carbonizado como sendo o seu e notificou a família, que lhe rezou missa do sétimo dia. // Quarenta e cinco anos depois, Manuel Augusto Leite ajuda-nos a perpetuar a sua história nas páginas do Entre Margens. E com ela, iniciamos neste número a apresentação de uma série de testemunhos de ex-combatentes do exército colonial português.

MANUEL AUGUSTO LEITE

A longa e sofrida experiência de um prisioneiro de guerra

- * contabilidade
- * projectos de financiamento
- * seguros
- * crédito habitação

geral.castroecastro@mail.telepac.pt

**castro &
castro**

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803



|||| REPORTAGEM: ELSA CARVALHO

Em 1968, Portugal era já um país mais frágil. Os anos que se antecederam foram duros e a guerra colonial, que desde cedo foi posta em causa, levou a que o país estivesse na mira da Organização das Nações Unidas (ONU) pelo constante incumprimento dos princípios relativos aos territórios não autónomos. Sem o apoio das grandes potências, Salazar mantinha a convicção de que ficaríamos 'orgulhosamente sós' mas problemas de saúde levaram o ditador a ser substituído, neste mesmo ano, por Marcello Caetano.

Na Guiné de 1968, a situação militar passava por momentos controversos e o Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) controlava uma parte significativa do território Sul. O dia 20 de maio de 1968 ficará, para sempre, na memória de muitos soldados que lá defendiam os interesses do governo português. Manuel Augusto Leite da Silva é um deles. Pertencia à companhia de Comandos e Serviços do Batalhão de Artilharia 1896 e era condutor-autô.

Na manhã do dia 20 levantou-se cedo. Estavam em Aldeia Formosa e o comandante mandou preparar as viaturas, às 6 horas tinham que partir para Balana, Gambembel. Manuel recorda que sempre que lá se deslocavam sofriam emboscadas e aquela manhã não foi exceção. A 4 quilómetros do destino ouviram uma rajada. "Os que iam à frente deitaram-se, tentaram procurar abrigo, proteger-se", lembra Manuel Augusto. "Acontece que eles tinham um campo de forninhos e minas nessa zona, quando dispararam a rajada já era para nos deitarmos em cima", conta. Morreram 16 colegas na emboscada. Os outros recolheram os corpos despedaçados para 'panos-tenda' e regressaram à Aldeia Formosa, cumprindo ordens

do comandante. Chegaram perto do meio-dia e Manuel Augusto já nem almoçou, foi direto para a caserna. "Fui para a cama muito tenso, a pensar no que tinha acontecido", continua, "podia ter sido eu também".

Às 15 horas voltou a ser chamado pelo comandante. "Oh Leite, presta a tua viatura porque tendes que ir fazer uma operação em Nhalá", disse-lhe o alferes Sampaio. Manuel Augusto ainda tentou explicar que não estava em condições, mas foi. A viatura que Manuel conduzia acabou por sofrer uma avaria no caminho. Enviaram um mecânico, que resolveu o problema e seguiu com eles para o caso de haver uma nova avaria. Manuel descobriu depois que a operação para a qual foi enviado surgiu no seguimento de um ataque de guerrilheiros do PAIGC a Nhalá onde foram feitos cinco prisioneiros. "Os meus colegas foram fazer o reconhecimento ao terreno e não viram nada, não viram sinais de nada, não encontraram os cinco que desapareceram", assegura Manuel Augusto.

A 15 minutos das 19 horas, Manuel seguia, com duas secções, para Nhalá. "Eles [PAIGC] viram a luz da viatura", conta Manuel que ainda se lembra da rajada que ouviu. Era outra emboscada. "Estavam escondidos à volta de 30 metros, eram cento e tal guerrilheiros comandados por Nino Vieira", recorda. Ouviu nova rajada e viu um colega tombar de cima da viatura. "Agarrai-vos", gritou aos companheiros. Reduziu velocidade, travou e saltou do carro que desceu numa vala. Mandaram uma granada de Lança-róquetes contra a viatura. "Era para mim", garante, "mas como a viatura desceu ela caiu em cima, onde os meus colegas iam". Neste tipo de emboscadas, o alvo, explica Manuel Augusto, é sempre o condutor. Depois, já só viu corpos no chão.

Continua nas páginas seguintes

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com

J·O·R·G·E OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



DESTAQUE

Atirou-se para debaixo da viatura e pegou na G3. Outra rajada e o pneu da frente foi abaixo. Estavam a 9 ou 10 metros de distância uns dos outros agora. Manuel e alguns colegas procuraram proteção atrás de um baga-baga (nome dado aos ninhos de argila construídos pelas formigas), outros esconderam-se atrás de árvores. Estiveram assim 10 a 15 minutos, 'era fogo por todos os lados'. 'Nós fizemos baixas mas eles também nos fizeram a nós, perdemos ali uns sete ou oito', lembra. Resistiram enquanto tinham munições, depois, instalou-se o silêncio. "Eles vieram por trás e quando demos por ela estávamos a ser agarrados".

"PENSÁVAMOS QUE A GUERRA NÃO EXISTIA"

Meses antes, Manuel Augusto chegava à Guiné. Foi obrigado pelo governo a ingressar no ultramar, como acontecia com todos os jovens em Portugal. "Quando chegou a altura de ser mobilizado para o ultramar, nunca pensei para o que ia, nunca pensei", confidencia. Os primeiros dias em Bissau foram de adaptação. As temperaturas rondavam os 40 graus, os mosquitos espalhavam picadas por todo o corpo e as noites eram difíceis. Depois, "começamos a fazer amigos, a fazer certas brincadeiras, certos convívios, fámos até à cidade, bebímos uns copos, fámos ao cinema, fámos até à povoação que estava junto do quartel, começamos a conviver com o povo que era um povo humilde, humilde mesmo, era uma família que se criava". Manuel Augusto gostava de ir até à povoação. Ficava lá durante horas. Conversava, às vezes levava qualquer coisa para eles comerem e eles partilhavam da mesma forma". Ofereciam-lhe arroz com peixe cozido e um molho especial". Comiam com a mão e Manuel Augusto não negou a cultura. "No início metia-me impressão mas depois comecei a gostar".

De Bissau foram destacados para Buba. Junto ao quartel tinham 'um rio esplendido' onde pescavam e tomavam banho. "A pesca não era com cana, levávamos uma granada de mão, lançávamos ao rio e depois o peixe vinha acima e nós escolhímos. Muito peixe, muito peixe que lá tinha", conta. Estiveram ali uns dias, "descansados", "pensávamos que a guerra não existia". A primeira experiência de guerra acabou por chegar sobre a forma de ataque ao quartel, depois desse seguiram-se muitos outros, as emboscadas passaram a ser frequentes. "Eles conheciam os terrenos, aquilo que nós não conhecíamos, sabiam quando entrávamos e quando saímos do quartel porque tinham informações do povo", conta. "Eram combatentes armados até aos dentes", lembra Manuel Augusto, e sempre que havia emboscadas era difícil não haver mortos ou feridos com gravidade. "Todos os dias havia ataques aos quartéis, todos os dias havia mortos, todos os dias havia ferimentos, mutilados, pessoas sem braços, pessoas que caiam nas minas", mas a primeira de todas as mortes na companhia de Manuel Augusto aconteceu no dia de natal quando o quartel foi novamente atacado.

Usavam sobretudo armamento pesado, de longo alcance: canhões, morteiros. As primeiras canhonadas eram sempre certeiras e faziam estragos. As armas, pesadas, enterravam e, os disparos seguintes acabavam por perder o ângulo e não atingiam o alvo. Havia sempre quem ficasse ferido mas naquela noite perderam o comandante da companhia.

"FOI INSUPORTÁVEL"

Quando a 20 de maio Manuel Augusto foi capturado durante a emboscada não pensou nem na família, nem nos amigos, nem na Nossa Senhora de Fátima. "Fiquei sem pinga de sangue". Foram retirados por guer-

rilheiros do PAIGC e depois de andarem mais de uma hora encontraram, finalmente, os cinco milícias que tinham procurado anteriormente e que estavam também presos. Na mesma noite, os Guerrilheiros do PAIGC chegaram ainda a destruir outro quartel, em Mampatá. Depois, "foi a caminhada mais longa que eu tive na minha vida, foram três dias", conta Manuel Augusto. "Eles [PAIGC] tinham informações precisas de onde as tropas portuguesas, que andavam à nossa procura, estavam. Se esse fosse o destino que levávamos, para não sermos apanhados, tínhamos que vir para trás, ir por outro sítio, atravessar bolanhas, com a água pela cintura. Sempre a transportar dois colegas nossos em macas improvisadas com a minha camisa, com a camisa do outro, com duas varas", lembra. Comiam o que a natureza dava: caju, manga, papaia. Tiveram sede. "À fome nós resistímos, à sede não. Foi insuportável, não se aguenta", recorda.

Ao fim de três dias chegaram a um hospital de campanha, na fronteira da Guiné Conacri. Manuel Augusto garante que, quando lá chegou, já não queria mais nada, senão dormir. Comeram arroz com carne de macaco e permaneceram ali dois dias. Amílcar Cabral, o líder do PAIGC, mandou depois uma viatura que os levou em mais uma viagem de um dia e meio.

Em Conacri foram levados para um armazém, com bastantes salas e sem grande segurança. "Fomos recebidos de uma forma que eu nunca pensei", relata, "fomos bem recebidos, bem tratados". Amílcar Cabral, que Manuel Augusto diz ter sido uma pessoa "muito especial, uma pessoa meiga e que tinha tudo de bom", estava lá. Explicou aos seus guerrilheiros que os prisioneiros recém-chegados não eram os culpados da guerra, que foram obrigados pelo governo de Salazar a fazer parte dela. Manuel Augusto ainda se lembra das

palavras do líder do PAIGC - "Quero que vocês respeitem um a um porque eles vão vos respeitar também". As condições, essas, não eram boas e o tempo que passaram na prisão não foi, de todo, fácil. Cabral pediu-lhes paciência.

Nos primeiros tempos na prisão estiveram meses sem ver o sol. A segurança era pouca o que impedia que os prisioneiros saíssem do edifício. A cruz vermelha mandou, mais tarde, construir um muro alto na parte exterior. Começaram a sair aos poucos para se habitarem à luz. No primeiro dia ficaram 5 minutos, no segundo 10 minutos. Jogavam à bola, descalços, com uma bola de trapos, faziam ginástica, apanhavam ar.

Em caso de doenças, não havia condições de tratamento e muito menos medicamentos. "Ao começar a ver os meus colegas a morrer com doenças na prisão, todos nós esperávamos a nossa vez", relembrava. Faziam duas refeições por dia. Ao pequeno-almoço tinham direito a um copo de leite. Comiam arroz, também, arroz com peixe cozido, "um peixe fraco". "Não havia pão, não havia vinho, não havia outras bebidas, era aquilo", conta Manuel Augusto. Perdeu 24 quilos.

Manuel Augusto garante que também havia dias bons. Todos conheciam a vida de todos e quando algum deles recebia uma carta, a alegria era partilhada. "Quando recebímos uma carta não imaginávamos a alegria que era, toda a gente lia a carta, todos os prisioneiros gostavam de ler a carta", lembra. De Portugal, as cartas demoravam meses a chegar. "A primeira carta que escrevi para a minha mãe demorou 13 meses a chegar a resposta", conta.

OPERAÇÃO MAR VERDE

Na madrugada de 22 de novembro de 1970, Manuel Augusto já dormia quando ouviu uma granada. O barulho vinha do andar de cima, onde

**J·O·R·G·E
OCULISTA**
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360



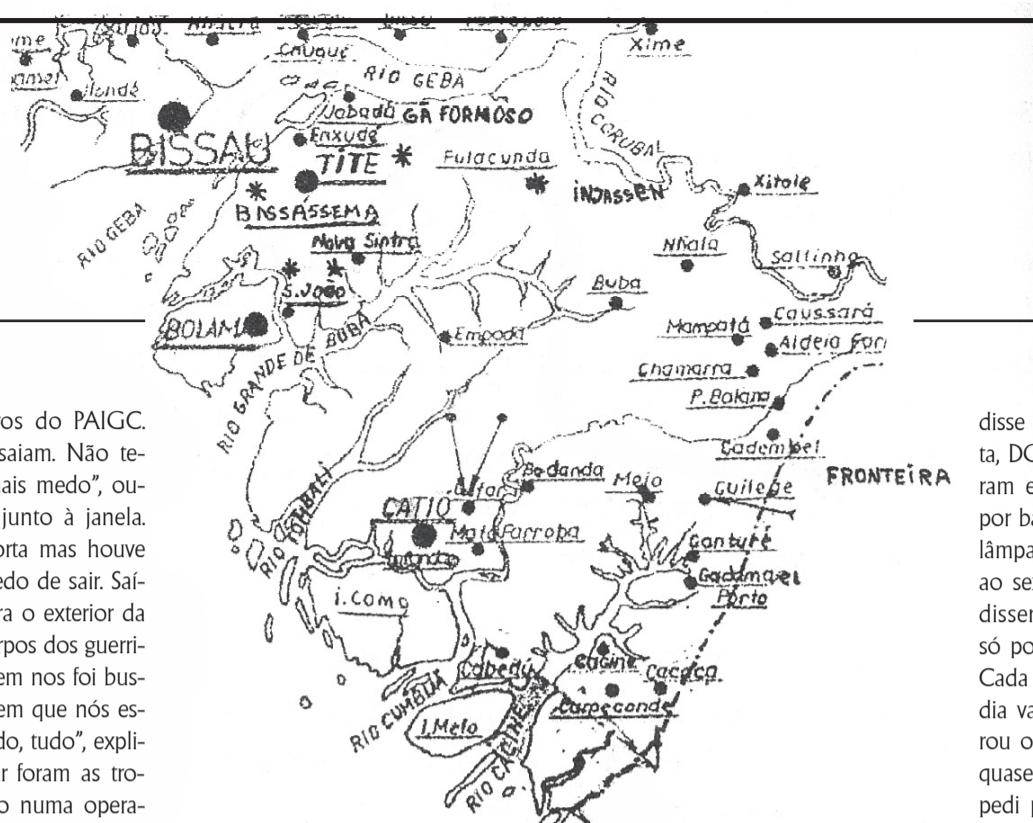
NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 / fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt



estavam os guerrilheiros do PAIGC. "Somos portugueses, saiam. Não tenhais medo, não tenhais medo", ouviu Manuel Augusto junto à janela. Rebentaram com a porta mas houve ainda quem tivesse medo de sair. Saíram e no caminho para o exterior da prisão iam vendo os corpos dos guerrilheiros do PAIGC. "Quem nos foi buscar sabia qual a sede em que nós estávamos, sabia tudo, tudo, tudo", explica. Quem os foi buscar foram as tropas de Alpoim Galvão numa operação que ficou conhecida como Mar Verde. "No dia em que fui libertado não acreditava", conta agora Manuel Augusto Leite.

Ainda levaram algum tempo até chegar a Bissau, de avião. Quando aterraram foram levados para o fundo da pista. Tinham à sua espera António Spínola, governador militar da Guiné-Bissau. Entregaram-lhes roupa do exército, sapatos, meias, uma camisa, calças e um lenço. Spínola não fez uma única pergunta, atirava-lhes, simplesmente, o sabão enquanto tomavam banho, sabão rosa. "Vestimo-nos e seguimos num avião só para nós, não tivemos um médico, não tive-mos uma refeição quente. Deram-nos sandes e umas cervejas e meteram-nos num avião destinado a Portugal".

Quando chegaram ao espaço aéreo Português esperaram por ordens para aterrizar. O aeroporto da Portela estava atolado de jornalistas e a solução foi seguir para o aeroporto militar de Figo Maduro. "Aterraram, levaram-nos para dentro de carros e fomos diretamente a Oeiras para um hotel da PIDE, que já era DGS. Entrámos de noite, ninguém viu". Permaneceram ali seis dias. Comeram e descansaram. Manuel Augusto teve um problema de saúde. Foi levado a fazer exames e só quando voltou reparou na sigla rodeada de boias pregada na parede: DGS. "Quando cheguei lá dentro, o piloto aviador perguntou onde é que nós estávamos e eu

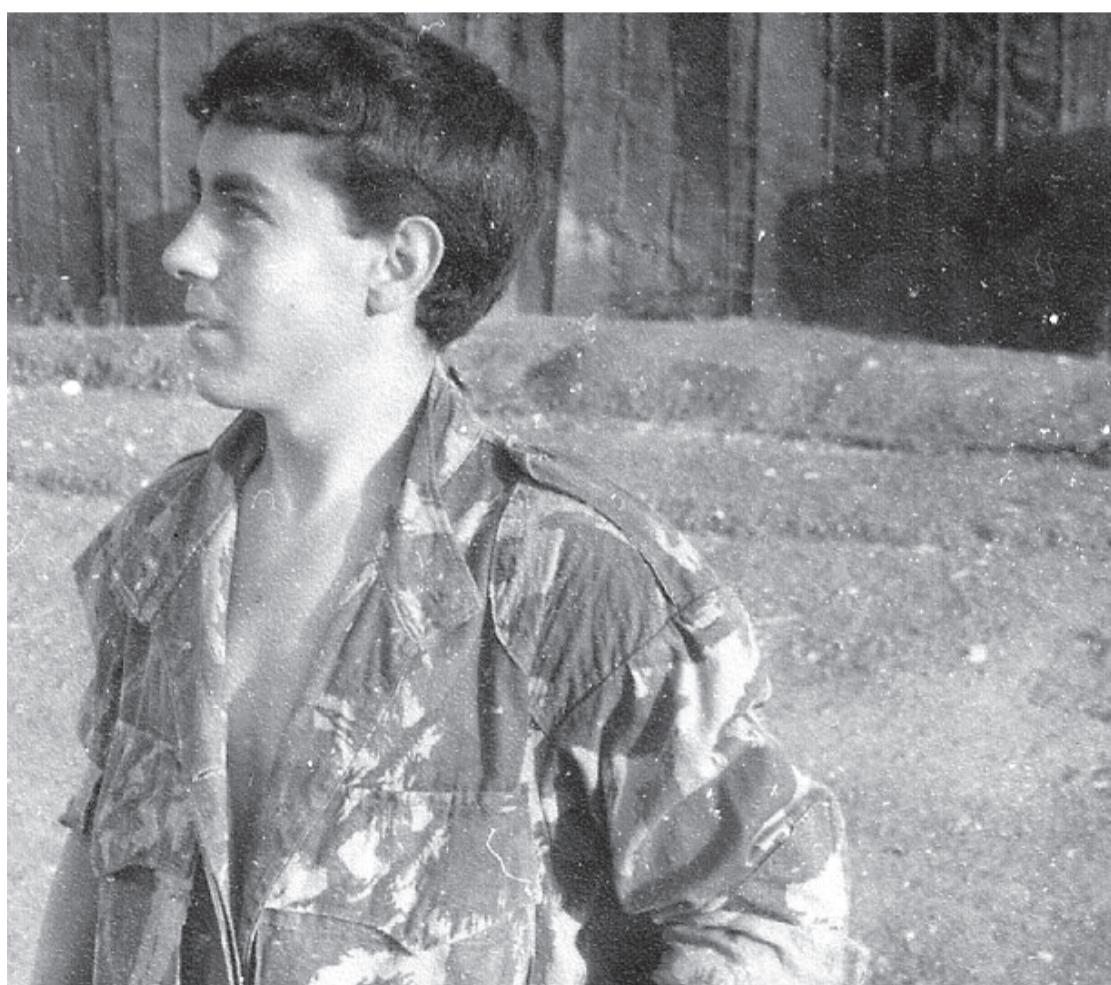
disse que tinha lido as iniciais à porta, DGS. DGS era a PIDE". Todos ficaram em silêncio, procuraram escutas por baixo das mesas, nos quartos, nas lâmpadas. Não havia nada. "Chegou ao sexto dia, chamaram-nos a todos e disseram: 'aqui tenho 25 números, só podem partir três pessoas por dia. Cada um tira um papel e vê em que dia vai embora'". Manuel Augusto tirou os três mas o problema de saúde quase o impediu de voltar a casa. "Eu pedi por favor, para regressar porque desde 1966 que não via a minha família, tinha muitas saudades da minha família, queria matar saudades", lembra. Autorizaram com a condição de que voltasse, dias depois, para o hospital da Estrela, onde iria ser tratado.

"UMA GUERRA INJUSTA"
Enquanto Manuel Augusto esteve preso na Guiné Conaci, a família, em Portugal, chorava a sua morte. O exército identificou um corpo carbonizado como sendo o seu e notificou a família. Houve missa de sétimo dia e toda a família teve direito aos dias referentes à sua morte. O verdadeiro Manuel Augusto Leite da Silva regressou, mais tarde, bem vivo. Do reencontro tem ainda muitas recordações. "Foi espetacular, foi uma coisa fora de série", lembra. "Foi festa até às 5 horas da manhã, foi fogo, foi conversar, foi abraçar, foi comer, beber, foi tudo".

Quando, dias depois, chegou à estação de comboios, em Lisboa, já tinha gente à espera. Levaram-no para o Hospital da Estrela. Fez exames, foi tratado, fez mais exames, voltou a ser tratado e passou assim quase dois anos, entre a cama do hospital e os quartos de tantos outros feridos, vindos da Guiné, que acabou por conhecer.

Hoje, fala sobretudo de "uma guerra injusta" que fez pais "perderem os seus filhos, esposas perderem os seus maridos, filhos perderem os seus pais, colegas perderem a vontade de viver". "Sinto muito pelos meus colegas que estiveram comigo em Conaci, que hoje estão a sofrer mais do que eu, com problemas que são incuráveis. trauma de guerra é muito difícil de viver". Hoje, sabe que "em 68 já não havia hipótese de mantermos aquela ex-colônia que é a Guiné-bissau. Eles [PAIGC] tinham tudo: muita força, melhor armamento e conheciam o terreno".

Neste mês de maio passam 45 anos do dia mais marcante da vida de Manuel Augusto, o dia que não quer recordar, carregado de memórias e sofrimento causados por uma guerra que os prisioneiros como Manuel acreditam, nunca deveria ter começado. Quarenta e cinco anos depois, da Guiné ficam, também, as saudades. Muitas. |||||



Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Editorial

Memórias da Guerra Colonial



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Iniciamos com este número a apresentação de testemunhos de ex-combatentes do exército colonial português a partir de uma entrevista candente de um ex-militar natural destas terras a quem coube uma das experiências de vida mais sofridas de quantos, apesar de tudo, tiveram a sorte de regressar desse outro lado da guerra colonial que manchou a nossa história ainda tão presente para uma geração que tem na carne e no espírito traumas difíceis de ultrapassar. Testemunhos destes nada têm de exibicionismo porque não partem de mercenários especialmente treinados para cenários de guerra exaltados por espírito de cruzada ou de conquista senão de homens simples e ingênuos a quem um Estado ditatorial impôs o sacrifício penoso de interromperem o curso de suas vidas para defenderem de armas na mão, sem convicção alguma, uma ideologia patriótica colonial ultrapassada. Também, em geral, nada têm de ressentimento e de vingança retroativa, quer contra o regime que os arregimentou quer contra os inimigos que combateram.

São, isso sim, testemunhos sofridos, brasas sob cinzas de um fogo íntimo que o recordar aviva mas também ajuda a superar e a transcender através de uma catarse coletiva porque o seu sofrimento foi e é também um sofrimento compartilhado por muitos, desde camadas de guerra, familiares, comunidades locais, toda uma geração ainda hoje vítima direta de constrangimentos que lhe foram impostos.

O regime instaurado com o 25 de Abril de 1974 que virou a página de uma história marcada pelo colonialismo, passados quase 50 anos, carrega ainda o peso de traumas que estão longe de ser superados: para muitos ex-combatentes (e seus familiares) o chamado stress-pós-traumático de guerra é um espinho na sua carne e no seu espírito e, para um já debilitado Estado Social a braços com novos traumas, uma preocupação assistencial que não pode aligeirar nem descartar. Descolonizar foi por certo uma decisão acertada do novo País de Abril mau grado o cortejo de consequências menos boas que daí advieram: desde logo a de umas Forças Armadas causticadas por anos e anos de desgaste e de sacrifícios e desmoralizadas para poderem manter por mais tempo nas colónias um esforço de contenção para uma transição equilibrada que fez com que milhares de concidadãos que tiveram que regressar ingloriamente na chamada vaga de 'retornados', gerando, atrás desta fuga precipitada quer de

exércitos quer de colonos, novas guerras pós-coloniais ainda mais sangrentas e destruidoras que só a última década começou a inverter.

Esperamos que este testemunho de um ex-prisioneiro de guerra libertado por ocasião da Operação Mar Verde em 1970 levada a cabo pelo Exército da Guiné-Bissau, após quase três longos anos de detenção pelo PAIGC em Conacri, estimule outros ex-militares a darem público testemunho de experiências similares neste ou outros teatros operacionais do antigo Ultramar. Estes relatos e narrativas, além do mais, vêm enriquecer toda uma antologia de textos sobre uma época que nos compunge e constrange. E não faltam já livros de grande densidade dramática e de qualidade literária escritos por gente que sofreu e continua a sofrer na pele as incomodidades da guerra. No caso vertente, um dos companheiros de prisão do nosso Manuel Augusto Silva, de nome António Júlio Rosa, escreveu e editou com a chancela do Campo de Letras, 'Memórias de um Prisioneiro de Guerra', um livro que nos prende pela sua naturalidade e pelo suspense de quem, estando preso nunca desistiu de lutar pela liberdade, e por isso mesmo nos liberta dos fantasmas do medo e da guerra. Sejam estes exemplos um estímulo para quantos (e foram muitos os que os suportaram) queiram exorcizar fantasmas incômodos do seu currículo militar, pondo-os a nu nas páginas do nosso jornal. ■■■

Isto não acaba aqui!



Pedro Fonseca*

Nos últimos três anos, liderei uma associação cívica que desenvolveu uma actividade de promoção do debate de ideias sobre questões de particular acuidade local, regional e nacional. Durante este período de tempo, foi possível, sem meios financeiros nem logísticos, idealizar, elaborar, organizar e executar algumas dezenas de iniciativas que motivaram a participação de várias centenas de pessoas.

Não ficamos apenas pela cidade, mas estendemos essas tertúlias, conferências, sessões, a todo o concelho de Santo Tirso, com a ajuda inestimável de muita gente, muitas instituições e muitos autarcas. A nossa capacidade empreendedora (como agora se diz), e a dinâmica que foi possível introduzir na vida da associação, fez com que alguns prestigiados nomes da cultura, das empresas, do desporto, da universidade, da política, aceitassem ser oradores nas nossas palestras.

Fizemos publicar muitas notícias e fizemos correr alguma tinta. Aqui chegados, tirei uma conclusão simples: a ideia de que Santo Tirso é um concelho onde as pessoas não participam, preferem não sair da sua zona de conforto, de onde assistem sem se comprometerem, é um mito.

Nós provamos, com parcos recursos, que não é assim. É duro e trabalhoso? É. Tira muitas horas ao "dolce

far niente"? Tira. Mas é um serviço cívico gratificante e estimulante. Uma associação que é hoje uma "marca" reconhecida no concelho, despoleta a intriga, granjeia ódios e invejas, é alvo de tentativas manipuladoras. Em épocas eleitorais, tudo isto tem um acréscimo a roçar o patético, o caricato e o ridículo. Numa altura destas, o perfil de liderança de uma associação desse tipo tem de ser repensado.

Há muitos anos que intervengo na vida política do concelho. Neste e noutras jornais do concelho Santo Tirso, escrevo há mais de uma década sobre aquilo que penso que deve ser o futuro da terra que amo. São humildes ideias que acho que são boas para o concelho. Nunca abandonei (arei) esse combate.

Vou, por isso, continuar a marcar presença neste "combate de ideias", porque Santo Tirso precisa dele para ter um futuro melhor. Mas não posso deixar que aqueles a quem nunca se ouviu uma ideia sobre Santo Tirso procurem condicionar a "Amar Santo Tirso" através das minhas posições públicas.

Santo Tirso precisa de apoiar e proteger as suas associações cívicas. Santo Tirso precisa da "Amar Santo Tirso". Mas esta associação cívica também precisa, neste momento, de uma liderança mais distanciada e mais "bacteriologicamente pura". Só não me demito de combater por aquilo em que acredito.

POST-SCRIPTUM // Agradeço a todos os sócios fundadores da associação a ajuda e o companheirismo. A aventura foi linda e deve encher-nos de orgulho. ■■■ *Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortografia.

“

Ainda que alguém creia que o esforço de um só nada vale, é preciso agir. Mesmo que o medo nos assalte, é preciso reagir. Sem a coragem da indignação, a sabedoria é estéril.

JOSÉ PACHECO

Indignação



José Pacheco

Quando leio notícias do meu país, apóss-se de mim um sentimento: a indignação. E recordo palavras do Darcy: *Só há duas opções nesta vida: se resignar ou se indignar. E eu não vou me resignar nunca.*

A Clarice dizia-nos que aquilo que é verdadeiramente imoral é ter desistido de si mesmo. Talvez por isso, em plena ditadura, o Mestre Agostinho recusou assinar um documento, que os esbirros da época exigiam de qualquer candidato ao exercício da profissão de professor. Esse e outros corajosos gestos valeram-lhe o exílio no Brasil (o que acabou sendo benéfico para o Brasil...).

Recentemente, um ativista indiano entrou em greve de fome e disse estar disposto a morrer contra a corrupção. E, no Brasil, a OAB criou um site: "Observatório da Corrupção". Perante a ética deturpada e uma inversão de valores, como não há memória, estes sinais dizem-nos que nem tudo estará perdido.

Mas, na contramão destes esperançosos gestos, o correspondente no Brasil do jornal "El País" escreveu:

Que país é este que junta milhões numa marcha gay, outros milhões numa marcha evangélica, muitas centenas numa marcha a favor da maconha, mas que não se mobiliza contra a corrupção? Vivemos numa sociedade enferma de uma total inversão de valores. Pessoas justas são confundidas com as injustas, quase não faz sentido distinguir honestidade e desonestidade, vale tudo na senda do sucesso que tudo deturpa e corrompe. E o medo tudo faz esquecer, como se jamais algo hediondo tivesse acontecido.

A palavra ética deriva do grego *ethos* (caráter, modo de ser de uma pessoa), representa um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade. Eticamente, como pode um povo suportar, por exemplo, que deputados, que não exercem o cargo para que foram eleitos, exercem outros, acumulando a remuneração do cargo com a de deputado?

Sempre que me perguntam qual foi o maior obstáculo à concretização do projeto da Escola da Ponte, eu respondo: o maior obstáculo fui eu. Fui eu, enquanto não me indignei, enquanto não agi, para assegurar o saber e a felicidade aos meus alunos. Só eu, num agir não-solitário, poderei mudar algo. Ainda que alguém creia que o esforço de um só nada vale, é preciso agir. Mesmo que o medo nos assalte, é preciso reagir.

Sem a coragem da indignação, a sabedoria é estéril. Como diria o Galiano: *O inimigo principal qual é? A ditadura militar? A burguesia? O imperialismo? Não, companheiros. Nossa inimiga principal é o medo!*

Há dois anos atrás, "Tropa de Elite 2" foi o meu filme do Natal. Nada melhor para escapar ao frenesim neurótico dos 'shopings', do que mergulhar num caos de violência e morte, assistir às tentativas vãs de um Capitão Nascimento idealista, que se apercebe de que a guerra que trava não é dos bons contra os maus, que o mundo não é a preto e branco. O filme termina com a câmara de filmar sobrevoando Brasília. E o público irrompe numa entusiástica ovação. Depois, toda aquela gente, que aplaude um herói entregue às suas lutas contra policiais e políticos corruptos, volta para as suas casas, para a segurança de um emprego, para vidinhas feitas de novelas e 'big brother'. Onde acaba a realidade? Onde começa a ficção?

Escutemos Drummond: *Provisoriamente não cantaremos o amor / Que se refugia mais abajo dos subterrâneos / Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços / Existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro.* E não nos esqueçamos de que "Dignidade" era o nome de um dos campos de concentração da ditadura chilena e "Liberdade" era o nome da maior prisão da ditadura uruguai. ||||

CARTOON // VAMOS A VER...



Muros por derrubar

Presidente sem 'empechement'



Abel Rodrigues

a 7ª avaliação da troika foi obra e graça de Nossa Senhora de Fátima... Já antes, Paulo Portas, havia dito mesmo, quando o navio 'Prestige' causou uma maré negra na costa espanhola, mas que não chegou a Portugal pois Nossa Senhora de Fátima protege os portugueses e não se importa nada com os espanhóis... É esta gente que nos encharca, com as mais disparatas comédias. É ruim...!

O pior presidente, que convoca o Conselho de Estado, mas quem o anuncia em primeira-mão é um tal de Marques Mendes na televisão. Ao que isto chegou. Convoca o Concelho de Estado por tudo e por nada, sendo que, se torna um exercício inútil, pois os seus resultados são completamente inócuos. O que nos importa se o "meco" é posto mais perto ou mais longe, se para nós, onde esteja o "meco" não nos resolve problema nenhum? Ver o comunicado da dita reunião, com aquele arrazoado de palavras inúteis, mas que demoraram sete horas a produzir...! Um dia, quando se fizer história, estes figurões, figurarão como uma verdadeira anedota.

Entretanto, bebamos todo o otimismo que esteja disponível por aí para podermos aguentar até ao fim este filme, onde, os protagonistas, são um pesadelo. Está sol. Radioso. Energético. Os dias são grandes. Começa o dia muito cedo. Vem a noite muito tarde. Aproveitamos. Lemos um bom livro, assistimos a um bom filme, pomos em dia uma boa conversa, aproveitamos para namorar e assim passaremos à outra fase mais rapidamente. Aproveitemos a vida, pois a vida sabe sempre o que faz. ||||

**J·O·R·G·E
OCULISTA**
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Não por acaso, este é o primeiro presidente oriundo da direita depois de Abril de 74. Fica pois demonstrado, para os mais distraídos, que daquele lado só vêm desgraças. A isto junte-se-lhe um governo e uma maioria a um presidente ainda por cima inculto e semianalfabeto, que diz que

ATUALIDADE

AUTÁRQUICAS 2013 // PS

‘Quero fazer política com as pessoas e para as pessoas’

SECRETÁRIO-GERAL DO PS MARCOU PRESENÇA NA APRESENTAÇÃO OFICIAL DA CANDIDATURA DE JOAQUIM COUTO À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Comecemos por António José Seguro. “Não há equipas que consigam fazer bem o seu trabalho se não tiverem um liderança forte. E uma liderança forte não é uma liderança autoritária, é uma liderança que sabe o que quer para o seu concelho e sabe envolver todas e todos na concretização desse projeto. Santo Tirso tem beneficiado com isso”. Disse-o o secretário-geral do PS que esteve no último sábado em Santo Tirso na apresentação oficial da candidatura de Joaquim Couto à Câmara Municipal. E embora tendo chegado com uma hora de atraso, Seguro mostrou-se em sintonia com o candidato socialista que classificou este seu segundo ‘round’ pela presidência da autarquia tirsense como um “movimento transversal e aglutinador, onde todos podem dar opiniões e sugestões. Quero fazer política com as pessoas e para as pessoas”, afirmou.

É assim “esta candidatura do PS de Santo Tirso”. A frase vai entre aspas porque foi desta forma que o presidente da concelhia e também presidente da Câmara começou a sua intervenção, talvez na tentativa de clarificar que, depois das primárias que

opôs Joaquim Couto a Ana Maria Ferreira, o partido está agora unido na candidatura do “camarada e amigo” (as palavras são novamente de Castro Fernandes) Joaquim Couto. “Temo-lo de volta e temo-lo de volta para ganhar” e, se duvidas houvesse, acrescentou o presidente da Câmara, “bastou este primeiro grande momento para se perceber que a população do concelho, e não só, está com ele”.

E foram muitas as centenas de pessoas que se juntaram para esta apresentação oficial da candidatura de Joaquim Couto. Uma cerimónia pensada ao pormenor, cheia de ilustres convidados (o ex-autarca do Porto, Fernando Gomes, foi um deles) e inclusiva *qb*, pois todos os discursos foram traduzidos em língua gestual. “Quero construir um projeto credível, no qual todos se revejam. Santo Tirso vai sair reforçado desta eleição”, afirmou Joaquim Couto que aproveitou a ocasião para assumir compromis-

NUMA CERIMÓNIA PENSADA AO PORMENOR, JOAQUIM COUTO CONTOU COM A PRESENÇA DO SECRETÁRIO-GERAL DO PS, ANTÓNIO JOSÉ SEGURU, NA APRESENTAÇÃO DA SUA CANDIDATURA À CÂMARA MUNICIPAL

sos em áreas como o crescimento económico e o emprego. Compromissos partilhados com o “futuro governo de Portugal” e em articulação com a estratégia “Europa 2020”. E em que se traduzem esses compromissos? Na “requalificação dos setores tradicionais do Ave”, no “apoio ao investimento” e, por exemplo, “na criação de um programa específico de apoio às micro empresas e à economia social”. Couto diz ainda ser “urgente apoiar quem quer trabalhar” e nessa medida avançará com a criação de um “Gabinete de Empreendedorismo”, mas também com um “Observatório Municipal do Emprego”, para melhor responder às necessidades do mercado de trabalho. O candidato do PS falou ainda em condições mais atrativas para os empresários e nessa medida abre caminho para a diminuição de “alguns impostos municipais”. E o mesmo caminho diz também ser possível no apoio às famílias: “acredito que a câmara pode diminuir algumas taxas, tarifas e impostos municipais de forma a aliviar os orçamentos familiares”.

Joaquim Couto quer também conferir um novo protagonismo a Santo Tirso no âmbito regional sublinhando a necessidade do município se destacar e de “ganhar projeção, dimensão supramunicipal e de captar investimentos”. Fala, inclusive de uma “Marca Santo Tirso”. “Num mundo cada vez mais globalizado, é preciso marcar a diferença. Um dos nossos desígnios é criar um ‘Marca Santo Tirso’. Uma marca capaz de projetar o concelho a nível nacional e internacional”.

O secretário-geral do PS lembraria depois que “é preciso pensar no

melhor para a nossa terra, no melhor para o concelho de Santo Tirso” mas também para a necessidade de o fazer no âmbito de um projeto de afirmação de um distrito ou de uma região que desta forma terá mais “a ganhar” e mais “a dar a ganhar a cada um dos seus concelhos se for pensada em conjunto”. De resto, José Luís Carneiro, presidente da federação do PS/Porto diz que o partido “tem hoje um estratégia de desenvolvimento para a região”, bem conhecida de Joaquim Couto porque este ajudou a estruturá-la e talvez por isso sublinhe que a “voz de Joaquim Couto faz falta à Área Metropolitana do Porto, faz falta ao Porto”. ||||

MANDATÁRIOS

Há poucos meses esteve em Vila das Aves, sua terra natal, enquanto candidata ao Departamento de Mulheres Socialistas, eleição que ganhou, poucos dias depois, por uns expressivos 74,8 por cento. No último sábado, Isabel Coutinho esteve também em Santo Tirso onde foi apresentada como mandatária das mulheres da candidatura de Joaquim Couto. Por sua vez, o karateca Jorge Machado foi apresentado como mandatário do desporto e juventude. De Joaquim Couto diz ser “a pessoa indicada para apresentar as soluções de que precisamos” mas quer que nessas mesmas soluções os jovens tenham um papel ativo. “É urgente ouvir os jovens e dê-los um papel ativo na política do desporto, juventude e emprego”, afirmou o karateca. ||||



**J·O·R·G·E
OCULISTA**
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



PSD // PAULO LEAL CANDIDATA-SE À JUNTA DA REGUENGA
Mais uma escolha do PSD, desta vez à Junta de Freguesia da Reguenga. O candidato é Paulo Leal (na foto), que exerce atualmente funções de presidente do Núcleo do Vale do Leça do partido, sendo igualmente membro da Assembleia de Freguesia da Reguenga.

‘Isto só vai para a frente com um novo governo’, diz Castro Fernandes. ‘Imediatamente’, afirma Isabel Coutinho

Por diversas vezes, o atual secretário-geral do PS foi referido como o futuro primeiro-ministro de Portugal. Castro Fernandes quer que Seguro dê uma “volta a isto”, sendo que “isto” é, por exemplo, as obras que não avançam por culpa do atual governo que classificou de “amarango”. Isabel Coutinho, por sua vez, diz que Seguro terá de ser – primeiro-ministro – “imediatamente”. Não porque ele o queira, mas porque o país precisa.

“Como sabem, com o anterior governo nos tivemos o apoio em muitas ações”, começou por referir o presidente da Câmara e também líder da concelhia do PS. São disso exemplo as obras de requalificação da cidade e também do parque escolar. Mas com a chegada do governo de Passos Coelho, chegou também a “paralisação”. Pararam as obras na Escola Secundária D. Dins, por exemplo, e as referentes à rotunda desnívelada junto à Ponte das Frádegas não parecem ir além dos estudos, apesar dos compromissos assumidos com a administração central. “Assinámos um protocolo com o governo no sentido de ser executada rotunda desnívelada, obra para a qual a câmara já investiu mais de um milhão de euros, e o governo suspendeu o concurso público e nunca mais respondeu às questões que lhes colocámos”, acusou Castro Fernandes que diz acreditar que Joaquim Couto em

conjunto com o “futuro primeiro-ministro” sejam capazes de resolver estas questões pois “isto só vai para a frente com um novo governo”.

Mas para o mesmo responsável autárquico “o principal atentado ao concelho” faz-se ao nível das freguesias. “O concelho foi o mais martirizado com uma lei perfeitamente louca, a da reforma administrativa. Santo Tirso é o concelho onde é maior o número de freguesias a reduzir: temos 24 freguesias, que se justificam plenamente, vamos passar a ter só 14 freguesias. Só espero, concluiria Castro Fernandes “que quando o nosso secretário-geral for primeiro-ministro dê uma volta a isto, pois é um atentado o que estão a fazer às autarquias”. Os presidentes de junta presentes aplaudiram-no de pé. |||||

“
O concelho de Santo Tirso foi o mais martirizado com uma lei perfeitamente louca, a da reforma administrativa. Temos 24 freguesias, que se justificam plenamente, vamos passar a ter só 14 freguesias”.

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO E LÍDER DA CONCELHIA DO PS



AUTÁRQUICAS 2013 // PSD

PSD quer Santo Tirso na rota do turismo internacional

CANDIDATO DO PSD, ALIRIO CANCELES DE VISITA AO VALE PISÃO E ÀS TERMAS DAS CALDAS DA SAÚDE

Colocar Santo Tirso na rota do turismo regional, nacional e internacional é um dos objetivos traçados pelo candidato do PSD à Câmara de Santo Tirso. Disso deu conta Alírio Cancelas nas visitas efetuadas nos últimos dias a duas importantes malhas turísticas do município: o Vale Pisão - considerado um dos mais importan-

NA IMAGEM, ALÍRIO CANCELES, CANDIDATO DO PSD À CÂMARA MUNICIPAL, DURANTE A VISITA ÀS TERMAS DA CALDAS DA SAÚDE

tes nature resort da região - e as Termas das Caldas da Saúde.

Para o candidato do PSD, estes investimentos privados na área do turismo, poderiam e deveriam ter um papel ainda na atração e captação de turistas. Na troca de opiniões que o candidato manteve com os responsáveis dos dois investimentos, ficou claro que o apoio da câmara na promoção da marca ‘Santo Tirso’ é de primordial importância para o sucesso daqueles empreendimentos, com retorno para o concelho, quer em termos de afirmação, quer em termos de dinâmica económica.

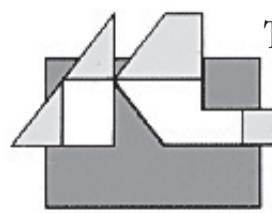
“Santo Tirso é dos concelhos com maior potencial na região” acredita Alírio Cancelas, tendo em conta os referidos equipamentos mas também o seu “vasto património natural, arquitetónico e religioso”. Em comunicado de imprensa, a candidatura de Cancelas nota também que o município dispõe ainda do Museu International de Escultura Contemporânea ao Ar Livre - “um dos mais importantes da Europa”, sublinha o PSD -, do Castro de Monte Padrão, do Centro Interpretativo e do Mosteiro Beneditino, entre outros.

Nesta medida, defende Alírio Cancelas, “a autarquia deve assumir um papel de liderança na gestão, divulgação e promoção do potencial alojado no concelho”. Para o efeito, pretende criar uma Rede Municipal de Operadores Turísticos, estrutura que terá como objetivo “diagnosticar a oferta e a procura”, “referenciar os espaços, os equipamentos e a tipologia dos serviços” existentes, “promover a marca ‘Santo Tirso’, a gastronomia e os produtos típicos do concelho, bem como o património natural e arquitetónico, as atividades como o Golfe, a pesca desportiva, o caravanismo e o termalismo, entre outras. E tudo isto para então “colocar Santo Tirso na rota do turismo regional, nacional e internacional”, concluiu o candidato do PSD, Alírio Cancelas. |||||

**DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFITALMOLOGISTA**
**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO**
**ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1**
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

Senhora presta serviço de Babysitter, na freguesia de Vila das Aves.
**CONTACTO:
919 779 416**

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

EDUCAÇÃO // 17 MILHÕES DE INVESTIMENTO EM SANTO TIRSO

Castro Fernandes critica paragem das obras da D. Dinis e teme pelo futuro da Escola de Cense

“ESTOU PREOCUPADO COM A ESCOLA DE CENSE”, ADMITE CASTRO FERNANDES. A CONFERÊNCIA DE IMPRENSA ERA DE BALANÇO MAS ENTRE TODOS OS INVESTIMENTOS FEITOS PELA CÂMARA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, CASTRO FERNANDES NÃO DEIXOU DE MANIFESTAR PREOCUPAÇÕES COM A ESCOLA DE VILA DAS AVES E COM AS OBRAS DA D. DINIS, “PARADAS HÁ SEIS MESES”.

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Vinte e três mil euros de investimento na construção do alpendre e outras beneficiações na Escola de Cense, em Vila das Aves, constam dos números da requalificação do Parque Escolar apresentados pelo presidente da Câmara. Ainda assim, Castro Fernandes mostrou-se preocupado com o futuro da escola. “Há p'raí umas novas metodologias organizacionais que, às vezes, fazem umas propostas com as quais eu não concordo”, adiantou. O autarca lembrou os investimentos feitos recentemente pela Câmara nas instalações e disse não entender o possível encerramento. “A Escola de Cense foi feita naquele local dada a distância que tinha em relação às outras escolas do centro da vila”, continuou Castro Fernandes referindo que “a educação não são só números, não é só dinheiro”. O presidente da Câmara defende que se trata de uma decisão política em cli-

ma de austeridade que “prejudica totalmente as famílias e as crianças”. “Se alguém tentar encerrar a escola de Cense, a responsabilidade total é de quem a faz e não nossa”, continuou.

D. DINIS PARADA HÁ SEIS MESES

“As escolas do Parque Escolar, para que se saiba, não são feitas com dinheiro do Orçamento de Estado, são feitas com dinheiro de fundos comunitários. Há, portanto, dinheiro para as executar, estamos fartos de denunciar esta situação”. Que há dinheiro para terminar a requalificação da Secundária D. Dinis, Castro Fernandes não tem dúvidas e o presidente da Câmara só não entende o porquê da obra de 16 milhões de euros estar parada há meio ano. O próprio garante que as obras começaram por pressão dele sobre o primeiro-ministro de então, e estava programado que fosse feita em tempo record. “Iniciou-se no início de 2011 e praticamente a partir do verão de 2011 começou

CASTRO FERNANDES E A VEREADORA ANA MARIA FERREIRA NO BALANÇO FEITO AOS INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO



aos soluções. Soluçam, soluçam, soluçam e o facto é que não concluem uma obra tão importante para a cidade”, sublinha o autarca.

Castro Fernandes não entende como ainda não foi dada continuidade à obra, exemplificando que “quando uma obra pára aqui na câmara e é preciso acionar rapidamente o seu andamento, ou fazemos um concurso público de imediato, para o resto ou fazemos um trespasso, permitindo-se assim que a obra avance”. Numa das últimas visitas de João Grancho ao concelho, Castro Fernandes chegou mesmo a alertar o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário para o problema mas a situação ainda não sofreu alterações. “Agora imaginem o que é mais de 1000 alunos e 100 ou 200 funcionários e professores a trabalharem com aquilo tudo em obras. Aquilo é um estaleiro há dois anos”.

Castro Fernandes mantém a convicção de que as obras vão arrancar. “Vão ter de arrancar”, sublinha. “Estas obras têm que continuar porque as pessoas, depois, vão cobrar a quem parou isto tudo, haverão de lhes cobrar porque isto não se faz”, garante o autarca que “infelizmente”, lamenta

tou, já não vai ver o assunto resolvido enquanto presidente de Câmara. “Lamento profundamente porque isto não ajuda nada à boa continuidade na formação pedagógica e não se admirem se num futuro ranking da educação das escolas secundárias o valor da D. Dinis baixe porque sem condições físicas não há condições pedagógicas para se trabalhar”.

SANTO TIRSO CIDADE EDUCADORA

Membro da Associação Internacional das cidades educadoras desde 2010, Santo Tirso tem agora 66 estabelecimentos escolares (47 públicos e 19 privados) e cerca de 12 mil alunos do pré-escolar ao secundário. “Os que dizem que o nosso concelho não é um concelho jovem, olhem para estes números”, avança Castro Fernandes que destaca “um dado importantíssimo”: 51 por cento dos alunos do secundário frequentam cursos profissionais. “Um dos grandes objetivos educativos atuais, procurando responder às necessidades na área da formação profissional é ter um muito elevado número de estudantes nos cursos profissionais”, assegura.

A Carta Educativa homologada



**BOMBA DE CALOR FOTOVOLTAICA
AR CONDICIONADO RECUPERADORES DE CALOR
PISO RADIANTE BIOMASSA CLIMATIZAÇÃO
CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA SOLAR TÉRMICO**

Criamos soluções integradas à sua medida.

MUNDO ENERGÉTICO
energias renováveis

SOLAR FOTOVOLTAICA ÉOLICA CLIMATIZAÇÃO RECICLAGEM HÍDRICA GEOTÉRMICA CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA

SEDE	Santa Maria da Feira T 256 917 136
FILIAL	Avenida da Indústria Têxtil, nº 270 Edifício Corticeiro, Loja 2 4795-548 São Tomé de Negrelos Santo Tirso
T 252 102 348 938 389 947/8	
geral@mundoenergetico.pt	
mundoenergetico.pt	

SE TENS O 9º ANO, MENOS DE 25 ANOS, E QUERES FAZER O 12º ANO COM UMA ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL

O CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE BRAGA - SERVIÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE BRAGA VAI PROMOVER, EM 2013, AS SEGUINTE ACÇÕES DE FORMAÇÃO EM APRENDIZAGEM:



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

SAÍDA PROFISSIONAL	LOCAL PREVISÍVEL
Técnico/a de Instalações Elétricas	Braga
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	Braga
Técnico/a de Maquinaria e Programação de CNC	Braga
Técnico/a Instalador de Sistemas Solares Térmicos	Braga
Programador de Informática	Braga
Técnico/a de Informática - Sistemas	Braga
Técnico/a de Logística	Braga
Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	Braga
Técnico/a de Contabilidade	Braga
Técnico/a de Vendas	Braga
Recepcionista de Hotel	Braga

Formação Subsidiada: Bolsa de Profissionalização; Subsídio de Alimentação; Subsídio de Transporte
INFORMA-TE JUNTO DO CENTRO DE EMPREGO/ SERVIÇO DE FORMAÇÃO DA TUA ÁREA DE RESIDÊNCIA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



MESQUITA &
ANÁLISES CLÍNICAS

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:
Oliveira S. Maria – 08h30 às 10h30
Delães – 08h30 às 10h30
Vila das Aves – 08h30 às 12h00

Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de detecção do *Vírus influenza subtipo H1N1 Gripe A*, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreio Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELLOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrellos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



ATUALIDADE

SANTO TIRSO // CANDIDATURA

Mosteiro de Santo Tirso pode vir a ser Património da Humanidade

ATRAIR TURISMO, RELANÇAR O ELEMENTO CENTRAL E IDENTITÁRIO PARA SANTO TIRSO, GARANTIR A PRESERVAÇÃO HISTÓRICA DO MOSTEIRO, FACILITAR A OBTENÇÃO DE MAIOR FINANCIAMENTO. OS OBJETIVOS DA CANDIDATURA DO MOSTEIRO DE SANTO TIRSO A PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE SÃO CLAROS. O PROCESSO SÓ DEVERÁ ESTAR CONCLUÍDO DENTRO DE ALGUNS ANOS.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

O trabalho começou há cerca de um ano e o resultado foi agora apresentado em conferência de imprensa no Museu Municipal Abade Pedrosa. A Câmara Municipal vai candidatar o Mosteiro de Santo Tirso a Património da Humanidade da UNESCO já em setembro. "O nosso mosteiro é claramente uma referência nacional e aquilo que queremos é que seja uma referência mundial", adiantou Castro Fernandes. O Mosteiro é, aliás, Monumento Nacional desde 1910 e o presidente da Câmara garante que o edifício não tem sofrido grande degradação "ao contrário de outros mosteiros que se foram degradando e depois foram precisos investimentos para se recuperar".

A candidatura do mosteiro está, também, ligada à sua antiguidade (anterior à nacionalidade, 978), à influência que têm fora das fronteiras do concelho e à sua importância para a Congregação Beneditina Portuguesa, assim como o facto de se ter tornado "um polo agregador e dinamizador". "Eu diria que o mosteiro de Santo Tirso é, claramente, a identidade concelhia", acrescentou Castro Fernandes.

A candidatura surge num momento em que "houve anos e anos de requalificação". Requalificação essa que

“

O nosso mosteiro é claramente uma referência nacional e aquilo que queremos é que seja também uma referência mundial”

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

incluiu a cidade, de um modo geral, o Museu Municipal de Escultura Contemporânea, o Passeio dos Frades, o Passeio das Margem do Ave e o Projeto da Fabrica de Santo Thyrso de forma mais particular. "Temos o nosso mosteiro numa fase que nós entendemos que deve ser valorizada", afirmou Castro Fernandes.

O processo que levará à decisão de atribuição do título de Património Mundial pela UNESCO é ainda moroso e a autarquia estima que se prolongue de dois a cinco anos. Isto porque depois de apresentadas as candidaturas, o dossier ainda é alvo de apreciação, sendo normalmente necessários esclarecimentos e melhorias. Aliado a isto surge o facto de só ser permitido a cada país a apresentação de dois projetos por ano e Portugal ter várias candidaturas em lista de espera.

"A importância deste mosteiro é vital", acreditando o presidente da Câ-

mara que, com a aprovação desta candidatura, o mesmo possa "ser incluído numa rede cultural e turística fundamental para o futuro".

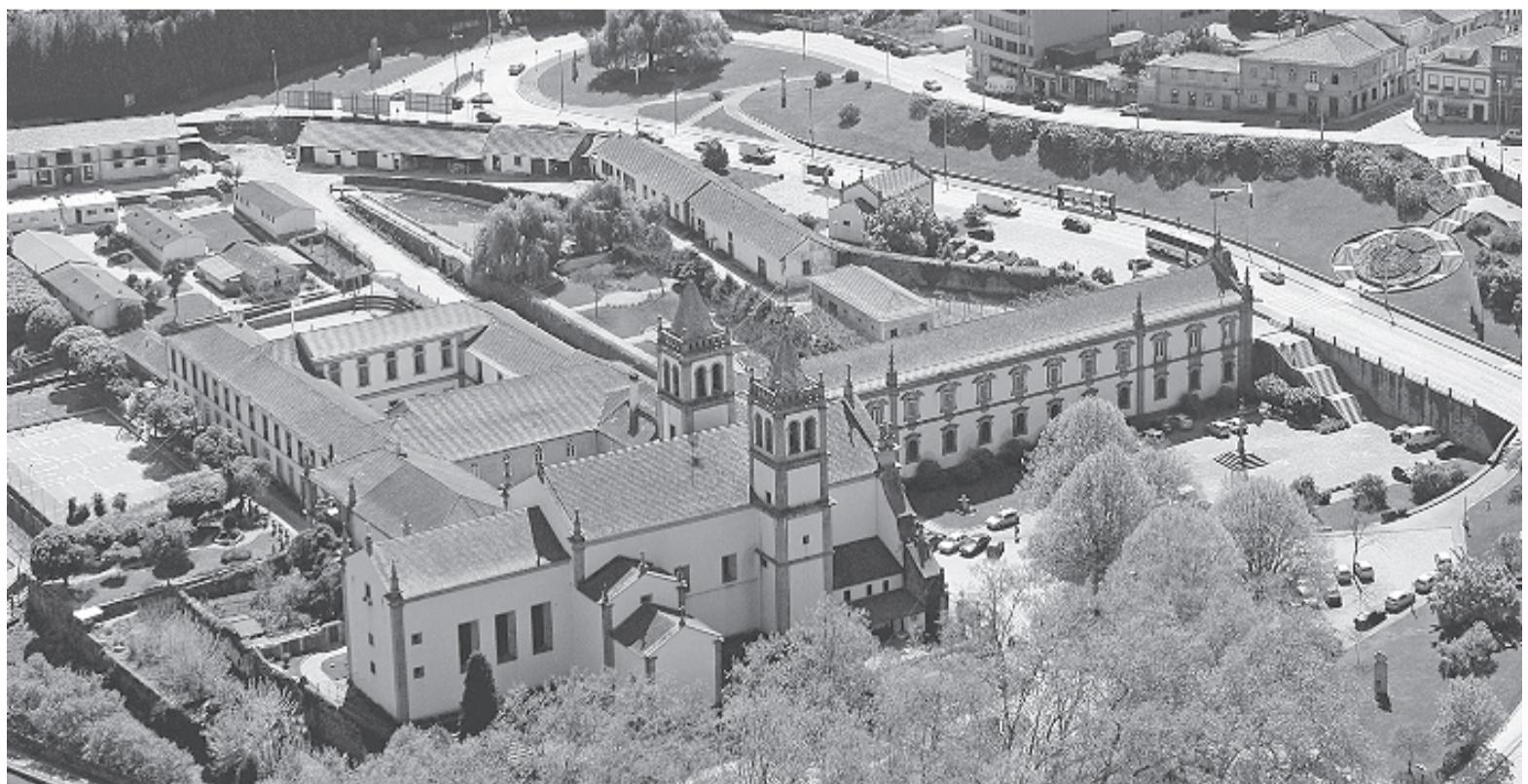
Embora, para já, não estejam previstos quaisquer tipo de obras no mosteiro no âmbito desta candidatura, Castro Fernandes explicou que a sua aceitação poderá trazer 'benefícios', nomeadamente no que diz respeito ao Quadro Comunitário de Apoio 2014/2020. O desenvolvimento económico, a captação de turismo cultural e a projeção da cidade no país e no mundo são, de resto, outras das vantagens que o título de Património da Humanidade pode trazer a Santo Tirso.

Para já, o autarca acredita que 'só o facto de o candidatar irá trazer muito mais gente a Santo Tirso' e sublinha que "a candidatura pretende reforçar a identidade do orgulho tirsense, e para isto não pode haver partidos nem pode haver divisões. |||||

MOSTEIRO DE SANTO TIRSO

O Mosteiro de Santo Tirso é propriedade da Câmara Municipal, da Santa Casa da Misericórdia e da Igreja de Santo Tirso e é também a 'casa' da Escola Profissional Agrícola do concelho. No processo relativo à candidatura a Património da Humanidade estão a ser pedidos depoimentos a historiadores e outras personalidades do mundo científico, assim como declarações de apoio a instituições locais e regionais. Por outro lado, a Direção Regional da Cultura do Norte e a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto são duas entidades com as quais vão ser celebrados acordos de colaboração.

O presidente da Junta de Santo Tirso, José Pedro Miranda, "apoiou e aplaudiu o arranque do processo e fez saber à autarquia que todo o seu executivo estará à inteira disposição para que, todos em conjunto e em união de esforços, se consiga alcançar o objetivo proposto que é tão só um dos maiores sonhos da população tirsense", explicou em comunicado. O mesmo dá conta também da vontade que o executivo da junta de freguesia tem manifestado desde 2009 de candidatar o Mosteiro a Património da Humanidade "indo ao encontro dos anseios do povo tirsense". |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



TEATRO // DIAS 1 E 2 DE JUNHO EM SANTO TIRSO

Companhia 'Os Quatro Ventos' traz 'João Sem Medo' a Santo Tirso

A PEÇA 'JOÃO SEM MEDO' É APRESENTADA NOS DIAS 1 (21H30) E 2 DE JUNHO (16H00) NO QUARTEL DOS BOMBEIROS AMARELOS

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

A história pode parecer para miúdos mas a verdade é que os graúdos podem dela tirar muitas lições. "As aventuras de João sem Medo", de José Gomes Ferreira, foram escritas em 1933, e contam a história do João Sem Medo – precisamente -, um menino que vive em Chora-Que-Logo-Bebes, uma aldeia mergulhada no medo e no choro, e que decide partir em buscar de aventuras. Por estes dias, em San-

to Tirso, a Companhia de Teatro 'Os Quatro Ventos' dá vida a este herói 'Sem Medo' e a todo um universo feito de fadas, sim, mas também de pedras falantes e grafonolas com as rotações trocadas, levando a magia e o encanto da história a quem a assiste.

Cerca de 1500 crianças já conheceram, de perto, as aventuras mágicas do João Sem Medo. A EBI de S. Tomé de Negrelos e a Escola da Ponte foram algumas das escolas que abriram as portas à valentia do João

Tirso, a Companhia de Teatro 'Os Quatro Ventos' dá vida a este herói 'Sem Medo' e a todo um universo feito de fadas, sim, mas também de pedras falantes e grafonolas com as rotações trocadas, levando a magia e o encanto da história a quem a assiste.

NA IMAGEM, MIGUEL CARVALHO EM **JOÃO SEM MEDO**; A 15º PRODUÇÃO DA COMPANHIA DE TEATRO, 'OS QUATRO VENTOS'. A NÃO PERDER, ESTE FIM DE SEMANA, EM SANTO TIRSO, NOS BOMBEIROS AMARELOS

e receberam a companhia "Os quatro Ventos". Na apresentação feita na semana passada neste estabelecimento escolar, o silêncio que se sentia durante os 45 minutos do espetáculo apenas era interrompido pelas gargalhadas que os mais pequenos não conseguiam conter. Perante um anfiteatro cheio, o João Sem Medo ia atraíssando o muro que separava Chora-Que-Logo-Bebes da floresta mágica, percorrendo os caminhos que o levavam à felicidade.

No final, os sorrisos materializaram-se em aplausos. Gostaram? Ouviu-se um ruidoso 'Siiiiim'. Uns preferiram o encontro do João Sem Medo com as Pedras Mágicas, outros ficaram rendidos às fadas mas todos queriam saber mais. 'O que vos levou a fazer esta peça? Já criaram outros espetáculos?' Os atores explicaram que este é o 15º espetáculo que fazem, que demoraram meses a ensaiar, mas também que a companhia já soma uma experiência de oito anos de atividade.

Miguel Carvalho que veste a pele e dá alma ao destemido João falou ao Entre Margens do caráter intemporal da obra e de como "há partes do texto em que as crianças reagem e outras em que são os adultos a reagir". "As crianças acham mais piada às partes 'mágicas'", afirmou o ator.

"João sem Medo" é uma coprodução da Companhia de Teatro "Os Quatro Ventos", de Miguel Carvalho - Produções e da Câmara Municipal de Santo Tirso. A peça teve uma primeira apresentação para o público em geral no passado dia 4 de maio, no Centro Cultural de Vila das Aves e circulou depois por vários estabelecimentos escolares do concelho, no âmbito do programa de dinamização teatral levado cabo pelo referido centro. Com direção artística de Pedro Ribeiro, a peça conta com as interpretações de Alda Machado/Marlene Meireles, Bruno Bernardo, Marta Costa/Filipa Rebelo e Miguel Carvalho.

"João Sem Medo" volta a subir ao palco este fim semana, desta vez no Auditório dos Bombeiros Amarelos, em Santo Tirso, integrada nas comemorações do Dia Mundial da Criança. A peça será apresentada às 21h30 do dia 1 e às 16 horas do dia 2 de junho. Bilhetes a 3,50 euros. |||||

GUIMARÃES

Festivais Gil Vicente a partir de 6 de junho

A partir de dia 6 de junho, Guimarães acolhe mais uma edição dos Festivais Gil Vicente; duas semanas intensas dedicadas ao teatro, através da apresentação de um conjunto de propostas que "refletem a mais conceituada produção teatral contemporânea". O Festival irá decorrer em vários locais da cidade, até dia 15 de junho.

"Ping Pang Qiu" da conceituada criadora e atriz espanhola Angélica Liddell marca o arranque do festival, no dia 6, no Centro Cultural Vila Flor, com uma proposta de teatro documental que aborda a paixão da intérprete pela China. No dia 7, a Caixa Negra da Fábrica Asa acolhe "Raso Como o Chão"; um trabalho performativo concebido e interpretado pela cantora Ana Deus e o artista visual João Sousa Cardoso, a partir do texto do escritor e pintor Álvaro Lapa, publicado em 1977. Ainda neste dia, às 23h30 é a vez do Círculo de Arte e Recreio acolher "Adalberto Silva Silva - Um espetáculo de realidade" com texto de Jacinto Luvas Pires e interpretação de Ivo Alexandre.

A primeira sema dos Festivais Gil Vicente encerra com a apresentação de "Rosencrantz & Guildenstern estão de Volta" de Tom Stoppard, que o mesmo é dizer com um dos textos centrais da dramaturgia contemporânea e dos pos-modernismo do teatro. O espetáculo é apresentado às 22 horas, no Centro Cultural Vila Flor. Os Festivais Gil Vicente retoma, depois, a 13 de Junho. Mais informação em: www.ccif.pt

ASSOCIAÇÃO AVES SOLIDÁRIA // EDITAL

A presidente da Assembleia Geral da Associação Aves Solidária faz saber que terá lugar, a 28 do próximo mês de junho de 2013, pelas 21 horas na Sede da Associação sita no Edifício antigo da Junta de Freguesia das Aves, uma Assembleia Geral para a eleição dos órgãos sociais desta Associação para o biênio 2013-2015. Assim sendo, poderão ser apresentadas listas candidatas as quais terão que ser apresentadas junto da Direção até ao dia 21 do próximo mês para serem entregues ao Presidente da Assembleia, que avaliará da sua legalidade e conformidade para as submeter ao escrutínio na data indicada. O modelo-tipo das listas a presentar poderá ser solicitado junto da Direção e deve conter os nomes a propor, o número de associado e respetiva assinatura como prova de aceitação.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

A Assembleia de Freguesia reune em sessão ordinária no próximo dia 7 de junho (sexta-feira), a partir das 21 horas. Como habitualmente, a sessão terá lugar na sede da Junta de Freguesia.

SANTO TIRSO // AÇÃO SOCIAL

‘A ação social em Santo Tirso dá o exemplo a nível nacional’

O PROGRAMA MUNICIPAL DE REALOJAMENTO, O SUBSÍDIO AO ARRENDAMENTO, OS TRANSPORTES E REFEIÇÕES ESCOLARES SÃO APENAS ALGUNS DOS EXEMPLOS DA AÇÃO SOCIAL NO CONCELHO APRESENTADAS EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA, NO DIA 17.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

O ponto de situação foi feito pelo presidente da Câmara que percorreu os diversos projetos e apoios levados a cabo pela Câmara Municipal na área. O Conselho Local de Ação Social, constituído por 95 entidades, tem por objetivo “combater a pobreza e a exclusão social, através do desenvolvimento social integrado” e, explicou o presidente da Câmara, “acompanha tudo o que se passa ao nível dos problemas sociais do concelho”. Castro Fernandes lembrou ainda o Projeto Integrar, no âmbito do programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social, “um projeto supra municipal que envolve Santo Tirso e Trofa e tem como beneficiárias duas mil pessoas”.

A Economia social tem sido outra das apostas da ação social concelhia. Santo Tirso tem agora 26 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), com um número de respostas sociais em funcionamento que chega às 66. A Residência Autónoma para Deficientes da CAID, que Castro Fernandes considera “uma das formas mais positivas de integração”, é uma das valências disponíveis e junta-se a outras como os centros cunitários, os jardins de infância, os refeitórios sociais, os centros de atendimento temporário para menores, os centros de convívio e de dia, assim como os lares de idosos, os serviços

de apoio domiciliário e a Casa Abrigo, que acolhe mulheres vítimas de violência doméstica.

“As instituições geram imenso emprego, geram imensa atividade económica, têm hoje uma importância muito grande em Portugal e não só”, adiantou Castro Fernandes explicando as diversas formas de apoio prestadas pela Câmara às IPSS, sejam elas apoio na elaboração de candidaturas a financiamento público ou projetos de arquitetura, doação de terrenos, subsídios na construção de equipamentos, apoio nas colónias de férias, na aquisição de viaturas para apoio domiciliário ou apoio para obras de remodelação, adaptação e ampliação.

HABITAÇÃO SOCIAL

Por outro lado, o presidente da Câmara acredita que “Santo Tirso é um exemplo de como deve funcionar a habitação social”. Isto porque ao longo dos anos, o concelho investiu mais de 23 milhões de euros no Programa Municipal de Realojamento, através da construção de 16 complexos habitacionais, num universo de 404 apartamentos. “As nossas habitações foram instaladas ao longo das freguesias para servir a população”, explicou Castro Fernandes.

O apoio à família surge como outra das questões abraçada pela ação social. O subsídio ao arrendamento é uma das formas de apoio às famílias, assim como o Rendimento Social de Inserção, sendo que a autarquia acompanha atualmente 220 agregados familiares, “maioritariamente respeitantes a famílias residentes nos bairros sociais”. A atribuição de passe e cartões de viagem para os TUST a pessoas com deficiência, beneficiários do RSI, agregados com rendimentos similares ao RSI, pessoas em situação de carência económica e beneficiários de cartões +Vida são outras das medidas implementadas que se juntam ao apoio alimentar a 60 famílias carenciadas, à entrega de

900 cabazes de Natal e ao Programa de Emergência Social da Área Metropolitana do Porto.

A Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, presidida pela Câmara Municipal, presta apoio na área através de várias valências, entre elas, um centro de Atividades Ocupacionais, uma residência autónoma, em Areias, e formação profissional nas áreas da cozinha e doçaria regional, artes decorativas e artesanato, jardinagem e espaços verdes.

O desporto e a universidade sénior, o cartão +Vida, o passeio anual dos idosos (que este ano se realiza a Chaves), o apoio aos centros de convívio na cedência de transporte e na participação em atividades de teatro, cinema ou dança refletem as atuações junto da população sénior concelhia.

Em áreas mais específicas surge a atuação do Gabinete de Atendimento a Toxicodependentes e Alcoólicos, com 200 pessoas em acompanhamento; o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, que presta esclarecimentos sobre serviços públicos essenciais (água, luz, gás, internet, telefone); a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e o Gabinete de Apoio ao Emigrante.

O presidente da Câmara aproveitou a ocasião para referir que o trabalho desenvolvido na ação social é um exemplo de que “o orçamento camarário não é só para fazer estradas, nem caminhos, nem redes de água” e que “a ação social em santo tirso dá o exemplo a nível nacional”. |||||

O município de Santo Tirso tem agora 26 Instituições Particulares de Solidariedade Social, com um número de respostas sociais em funcionamento que chega às 66.

**EDUCAÇÃO // ESCOLA DA PONTE**

Diário de uma viagem ao Luxemburgo

“

No âmbito do projeto Comenius – *What do you eat, neighbour?* – quinze alunos da Escola da Ponte viajaram até ao Luxemburgo, fazendo parte de uma aventura inesquecível!

Para a grande maioria, foi a primeira viagem de avião, por isso, a ansiedade e a expectativa na decolagem era grande! Porém, e apesar de algumas interferências nos ouvidos, todos adoraram a experiência.

Depois de termos sido recebidos no aeroporto pelos parceiros luxemburgueses, dividimo-nos em dois grupos: os que ficariam instalados no hotel com os orientadores educativos e os que ficariam alojados em famílias de acolhimento. Tivemos logo a oportunidade de conhecer a escola e alguns alunos, com os quais estivemos a conversar e a jogar futebol. Descobrimos que existem muitos alunos portugueses naquela escola, por isso, também foi fácil comunicar, embora tivéssemos de o fazer em inglês ou mesmo em francês.

O segundo dia foi passado na escola, realizando várias actividades: workshops de culinária de receitas dos cinco países que fazem parte do projeto (Portugal, Holanda, Luxemburgo, Grécia e Alemanha); workshops de histórias e até de dança! Também dinamizámos uma hora do conto numa das turmas, apresentando a *Lenda dos Tripeiros*. Foi muito interessante e tivemos a

oportunidade de lhes ensinar algumas palavras em português. Depois de um bom almoço num restaurante italiano, regressámos à escola e participámos em mais três oficinas: uma de artes, outra de plástica e outra na floresta.

No terceiro dia, fizemos uma visita guiada à cidade de Luxemburgo e ficámos a conhecer um pouco mais sobre a sua história, através do um guia, chamado Marco. A história que despertou mais a nossa atenção está relacionada com uma estátua que, na altura das invasões alemãs, foi escondida pelo grupo da Resistência numa antiga mina. A estátua foi tão bem escondida que apenas foi encontrada muitos anos mais tarde, quando se estava a construir um estádio de futebol no local onde tinha sido escondida. Agora todos podem vê-la novamente na cidade de Luxemburgo!

No final do dia, fomos para a escola, onde participámos num saudau, com toda a comunidade escolar. Provámos os mais deliciosos petiscos, assistimos às apresentações dos nossos amigos luxemburgueses e dançámos muito.

Infelizmente, no último dia, não pudemos visitar um museu no sul de Luxemburgo, porque tínhamos de apanhar o avião para regressar a Portugal, mas trouxemos na bagagem muitas recordações que guardaremos para sempre na nossa memória. ||||| MARIANA PEREIRA (NÚCLEO DE CONSOLIDAÇÃO)

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

INQUÉRITO

“Sinto falta em Santo Tirso da praia fluvial, de uma universidade e de um Mac Donald’s”

INQUÉRITO A VANESSA TAVARES, RAINHA DO VINHO VERDE

Natural da freguesia de Areias, Vanessa Tavares (1993) frequenta o primeiro ano da licenciatura em Enfermagem, na Escola Superior de Saúde Vale do Ave (ESSVA), tendo frequentado o ensino secundário no Instituto Nun'Álvares. Considera-se uma pessoa extrovertida, empolgada, sociável e sempre em busca de novo conhecimento. Dedica-se sempre ao máximo nas atividades em que se envolve e é desta forma que o faz como Rainha do Vinho Verde.

“Santo Tirso conVida”... ou nem por isso?

Santo Tirso convida a viver nas suas belas terras, a conviver com a sua boa gente, a passear junto às lindas margens do rio Ave pelo percurso pedonal/ciclável, a visitar os monumentos, como o mosteiro de Santo Tirso candidato a património da humanidade.

De que gastos já abdicou neste período de crise?

É importante termos hábitos de poupança e eu desde cedo fui educada a viver com regras e a gerir as minhas necessidades. Contudo sendo uma pessoa vaidosa q.b. que gosta de comprar roupa, tenho vindo a reduzir os meus gastos nesta área.

Vai seguir o conselho do atual governo e ‘meter pés ao caminho’ à

procura de um lugar ao sol?

Estou a frequentar um curso de enfermagem e a esforçar-me ao máximo para ser uma boa profissional, para que possa vir a contribuir com o meu trabalho de enfermagem em Portugal e que não tenha de ‘meter pés ao caminho’ e emigrar como alguns familiares e amigos que tiveram de fazê-lo devido às políticas do atual governo.

O que faz uma Rainha do Vinho Verde?

Compete-lhe representar o município de Santo Tirso em eventos promocionais do vinho verde desta região, quer no nosso país, quer no estrangeiro, nomeadamente nas lindas cidades geminadas - Gross-Umstadt, na Alemanha e S. Peray, na França.

Ser Rainha do Vinho Verde dá mais trabalho ou mais estatuto?

É com muito gosto que desempenho este cargo, não à procura de estatuto, mas sim de enriquecimento cultural, de interação com outros jovens na partilha do conhecimento e experiências e acima de tudo dar a conhecer a outras gentes as potencialidades da nossa terra. (Até porque infelizmente muito pouca gente conhece a sua existência).

Gosta de Vinho Verde?

Nunca fui muito apreciadora de vi-

nhos. Contudo, neste meu mandato de rainha do vinho verde, tive a necessidade de fazer a prova destes vinhos, para sentir o seu sabor e aroma e desta forma poder promover este rico produto com conhecimento de causa.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Da praia fluvial que em tempos foi desfrutada pelos meus avós, de uma universidade e de um Mac Donald's.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo....

...em que não se ouvia falar da troika em Portugal, nem era necessário a sua intervenção para recuperar a economia Portuguesa.

Eu faria um abaixo-assinado...

para que todos os cidadãos tivessem “direito” a ser FELIZES.

Que nome lhe ocorrem para suceder a Castro Fernandes na presidência da Câmara de Santo Tirso?

O atual Presidente, Engº Castro Fernandes, tem feito um excelente trabalho de requalificação urbana, ambiental, educacional... e penso que o seu sucessor tem de ser uma pessoa empreendedora, inovadora, com experiência e que dê continuidade ao progresso que se tem verificado no nosso concelho. Qualidades estas que reverejo no candidato Dr. Joaquim Couto.

Quantos vez já fez trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”?

Nunca me ocorreu nenhum tipo de trocadilhos.

Que espetáculos gostava de ver na Fábrica de Santo Thyrso?

Musicais, espetáculos de dança, mais desfiles de moda, representação. Adoro o mundo das artes e por isso tudo o que esteja relacionado com isso agrada-me muito e traria mais animação às pessoas do concelho. !!!!



“É com muito gosto que desempenho o cargo de Rainha do Vinho verde, não à procura de estatuto, mas sim de enriquecimento cultural (...) e acima de tudo dar a conhecer a outras gentes as potencialidades da nossa terra”.

VANESSA TAVARES, RAINHA DO VINHO VERDE



TINTAS CIN E NITIN * SIKA * PICHELARIA * DROGARIA * EQUIPAMENTOS INDUSTRIALIS *
RAÇÕES * SEMENTES * MATERIAL ELÉTRICO * UTILIDADES



Telefone/Fax 252 871 540

Rua Silva Araújo, 1185

www.tintaspacodalem.com

4795-120 Vila das Aves

pacodalem@hotmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



II LIGA // AVES TERMINA TEMPORADA NO QUINTO POSTO DA TABELA

Aves derrotado no fecho da Liga

AVES 0 - MARÍTIMO B 2

D. AVES: RUI FARIA, ROMARIC, JÓA PAULO, ÉLVIS, JÓA PEDRO (RENATO REIS, 46'), ROMEU, BINAIA (JORGINHO, 75'), VASCO ROCHA, PEDRO PEREIRA (TIAGO CINTRA, 67'), VASCO MATOS E DALLY. **MARÍTIMO B:** CARIN, ARMANDO, PATRICK BAUER, LUÍS MIGUEL, RICARDO ALVES, ALEX SOARES, ROMEU RIBEIRO, AMAR, ANDRÉ FERREIRA (TIAGO, 81'), ANDRÉ SOARES (EDIVÂNDIO, 79') E JÓA VIEIRA (CRISTIANO, 88'). **GOLOS:** JÓA VIEIRA (35' E 37'). **ÁRBITRO:** MANUEL OLIVEIRA (PORTO). **CARTÕES AMARELOS:** PATRICK BAUER (39'), ROMEU (45'), ROMEU RIBEIRO (59' E 80'). **CARTÃO VERMELHO:** ROMEU RIBEIRO (80').

O Aves terminou a temporada da pior maneira. Depois de ter ganho no terreno do Atlético esperava-se, no fecho da temporada e a jogar em casa, uma vitória. Assim não aconteceu, perdendo por 0-2 frente ao Marítimo B.

Foi um típico jogo de final de temporada em que nenhuma das equipas tinha algo em disputa a não ser a conquista da vitória no próprio jogo, no entanto sobressaiu um homem: o avançado maritimista João Vieira que

JORNADA 42 - RESULTADOS

V. GUIMARÃES B 2 - OLIVEIRENSE 0

PENAFIEL 2 - SPORTING B 1

LEIXÕES 0 - SC COVILHÃ 1

PONTIMONENSE 2 - ATLÉTICO 1

CD AVES 0 - MARÍTIMO B 2

TONDELA 4 - AROUCA 2

U. MADEIRA 5 - TROFENSE 3

BELENENSES 2 - FREAMUNDE 1

NAVAL 0 - FC PORTO B 0

BENFICA B 2 - SANTA CLARA 2

FEIRENSE 3 - SC BRAGA B 0



CLASSIFICAÇÃO

J P

1 - BELENENSES 42 94

2 - AROUCA 42 73

3 - LEIXÕES 42 68

4 - SPORTING B 42 66

5 - CD AVES 42 65

6 - PONTIMONENSE 42 64

7 - BENFICA B 42 62

8 - OLIVEIRENSE 42 60

9 - PENAFIEL 42 60

10 - TONDELA 42 59

11 - SANTA CLARA 42 59

12 - U. MADEIRA 42 56

13 - FEIRENSE 42 56

14 - FC PORTO B 42 54

15 - MARÍTIMO B 42 49

16 - SC BRAGA B 42 47

17 - NAVAL 42 45

18 - ATLÉTICO 42 44

19 - TROFENSE 42 40

20 - SC COVILHÃ 42 38

21 - V. GUIMARÃES B 42 36

22 - FREAMUNDE 42 33

em dois minutos, ainda na primeira parte, sentenciou a partida. O primeiro golo foi apontado ao aproveitar um deslize defensivo de Élvis (35') e dois minutos depois concluiu, de cabeça, após um centro de Armando.

O técnico do Aves aproveitou a derradeira jornada para dar uma oportunidade ao guarda-redes Rui Faria, aos defesas Romaric e João Pedro e ainda ao médio Binaia, mas a formação do Marítimo B esteve sempre melhor no jogo, conseguindo trocar a bola e construindo boas jogadas.

Chegou ao intervalo a vencer por 2-0, mas ainda poderia ter dilatado a vantagem, mas André Ferreira falhou uma tentativa de fazer um chapéu.

O segundo tempo também foi marcado pela lentidão, mas com os insulares mais atrevidos, à exceção dos últimos minutos de jogo, altura em que o Aves dispôs de algumas ocasiões de golo, com destaque para o cabeceamento de João Pedro, que proporcionou a defesa da tarde a Carin.

QUINTO CLASSIFICADO

Com este resultado, o Aves terminou a temporada no quinto lugar com 65 pontos, menos oito que o Arouca que subiu de divisão e menos 29 que o vencedor da competição, o Belenenses. O Aves conquistou 16 vitórias, 17 empates e averiou nove derrotas, sendo a segunda equipa com menos jogos perdidos, apenas suplantado pelo Belenenses que apenas averiou seis. Marcou 47 golos e sofreu 42. A equipa avense conquistou tantas vitórias em casa como fora (oito). Registou nove empates em casa e oito fora, sendo que ao nível das derrotas, quatro aconteceram no seu reduto e cinco no dos seus adversários. |||||

O Aves conquistou 16 vitórias, 17 empates e averiou nove derrotas, sendo a segunda equipa com menos jogos perdidos

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Vizela
Tel: 253 091 976

Riba d'Ave
Tel: 252 981 069

SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Famalicão
Tel: 252 080 843



FÉRIAS DESPORTIVAS EM JULHO

À semelhança dos anos anteriores, o Desportivo das Aves promove mais uma edição das "Férias Desportivas" que inclui várias atividades, não apenas desportivas mas também culturais e recreativas. A iniciativa realiza-se na primeira e segunda quinzenas de julho, todos os dias entre as 9 e as 18 horas. Para mais informação contacte o 252 874 897. Ou por e-mail, pedro.cdaves@sapo.pt

AVES // ASSEMBLEIA GERAL

Nova Assembleia Geral do Aves a 6 de junho

AVES PROCURA NOVA DIREÇÃO. O ATUAL PRESIDENTE, ARMANDO SILVA, MOSTROU-SE INDISPONÍVEL PARA CONTINUAR À FRENTE DOS DESTINOS DO CLUBE

Foi inconclusiva a Assembleia Geral (AG) do Clube Desportivo das Aves realizada na noite do passado dia 24 de maio, na sala de imprensa do clube. Armando Silva mostrou-se indisponível para continuar à frente dos destinos do clube e sem nova direção, foi agendada nova reunião magna para 6 de junho.

É uma cena que se repete anualmente por esta altura. Mal termina a época desportiva, logo se iniciam as assembleias gerais do clube para encontrar uma nova direção e é praticamente certa a necessidade de duas a três reuniões para que se encontra uma solução e se inicie o trabalho de preparação da nova época.

Certo é que o presidente Armando Silva manifestou indisponibilidade para continuar à frente do clube abrindo assim um impasse diretivo justificado com a escassez de receitas. "Não me recandidato e isso é irredutível. A situação do clube é estável, mas as receitas expectáveis são bem abaixo necessárias e não posso correr o risco de avançar com orçamentos deficitários", disse Armando Silva.

O dirigente, na presidência do clube nas últimas três temporadas, admitiu que "o cenário é muito ne-



Não me recandidato e isso é irredutível. A situação do clube é estável, mas as receitas expectáveis baixas


Andrade&Pinto

**COMPRAMOS
OURO USADO
PAGAMOS A
DINHEIRO**

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)
Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

FUTEBOL // JUNIORES CD AVES

Desportivo das Aves sobe aos Nacionais

A equipa de Juniores do Desportivo das Aves alcançou, no passado sábado, a subida aos campeonatos nacionais de futebol júnior e na próxima temporada vai disputar a II Divisão Nacional. Apesar de ter perdido por 2-1 frente ao Leixões B (que não podia subir por se tratar de uma equipa B), um empate da equipa do SC Nun'Alvres deixou



ambas as equipas com 6 pontos.

Com o confronto direto igualado, foi a diferença de golos que permitiu ao Aves alcançar a subida. Recorde-se que além da derrota no último jogo, o Aves empatou, no jogo anterior, a uma bola na receção ao SC Nun'Alvres.

Nos seis jogos disputados, os jovens avenses não foram além de uma vitória. Somaram depois três empates e averbaram duas derrotas. A subida foi então conseguida pela diferença de golos marcados e sofridos no confronto com o SC Nun'Alvres. O responsável pela formação de clube local, Joaquim Neves, de imediato deu os parabéns aos seus jovens, agradecendo a todos os que contribuiram para o sucesso da equipa. |||||

FUTSAL // CD AVES

Aves desce de divisão

A equipa de futsal do Desportivo das Aves não conseguiu o desiderado da manutenção na II Divisão Nacional da modalidade. Os avenses não conseguiram sair do 13º posto depois de averbarem duas derrotas no dois derradeiros jogos perante equipas que ainda lutavam pela subida. Perdeu por 2-1 na deslocação ao Viseu 2011 e na derradeira jornada disputada no passado sábado voltou a perder por 2-4 na receção ao já campeão Boavista.

O Aves terminou no penúltimo posto com 25 pontos, a seis do 12º classificado que foi o CS São

João. Somou nove vitórias, quatro empates e 15 derrotas. Marcou 64 golos mas sofreu 83.

AR NEGRELOS ASSEGURA MANUTENÇÃO

A Associação Recreativa de Negrelhos terminou a temporada no 11º posto com 35 pontos somados, conseguindo a manutenção no seu campeonato. Na derradeira jornada perdeu por 3-0 no terreno do Miramar Valadares. Em resumo, a Ar negrelhos conseguiu 10 vitórias, cinco empates e 15 derrotas. Marcou 105 golos e sofreu 121. |||||

DISTRITAIS

S. Martinho perde e termina em 11º

Depois de somar sete jogos sem perder, o S. Martinho terminou a temporada com uma derrota. Foi por 3-1 na visita ao Perafita. A equipa terminou a temporada no 11º posto da geral com 46 pontos somados. Somou 10 vitórias, 16 empates e oito derrotas, tendo marcado 50 golos e sofrido 45.

...E VILARINHO TAMBÉM

O Vilarinho depois de duas vitórias terminou a temporada na série 2 da 1ª Divisão da Associação Futebol do Porto com duas derrotas. Perdeu 2-0 na deslocação ao Pedrouços e foi goleado por 4-1 na derradeira jornada em Gondim-Maia. Apesar das duas derrotas, o Vilarinho manteve o 11º lugar com 41 pontos somados. Conseguiu 12 vitórias, cinco empates e averbou 15 derrotas. Marcou 41 golos e sofreu 40. |||||

CAMPEONATO DISTRITAL DO PORTO DA INATEL

Seniores de Roriz classificados

Pelo segundo ano consecutivo a União Desportiva de Roriz participou no campeonato Distrital do Porto da INATEL; prova em cujos primeiros três lugares dão o direito a participar no apuramento de campeão nacional.

E a União Desportiva conseguiu, pela segunda vez, essa classificação. Ou seja, posicionou-se em terceiro lugar e vai disputar o apuramento de campeão nacional. É chegado o momento, por isso, de dizer que valeu a pena a competição e que os jogadores merecem este reconhecimento pelo seu trabalho, empenho e pelo excelente trabalho desenvolvido. |||||



CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS N.º 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE N.º 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelhos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO



VOLEIBOL // INFANTIS MASCULINOS DO GCST

Infantis campeões nacionais

A equipa de Infantis Masculinos do Ginásio Clube de Santo Tirso (GCST) sagrou-se campeã nacional de Voleibol, ao vencer a fase final do campeonato nacional disputada em Esmeriz, de 24 a 26 de maio.

Após uma vitória por 3-0 frente ao Oeiras no primeiro jogo, a equipa tirsense venceu o Espinho por 3-2

no segundo jogo, terminando o seu percurso com a vitória por 3-2, na final frente ao Madalena.

De referir que, no mesmo fim de semana, os Juvenis Masculinos conquistaram o terceiro lugar na fase final do campeonato nacional, que se realizou no pavilhão do Ginásio Clube, e no fim de semana anterior, as

Cadetes Femininas alcançaram o quinto lugar na fase final disputada em Gondomar, tendo perdido apenas com a equipa que se sagrou Campeã Nacional.

No próximo fim de semana será a vez das Juniores Femininas tentarem a sua sorte, no jogo da sua fase final a disputar em Torres Vedras. |||||

ANDEBOL // GCST

Na liderança pela subida

A equipa sénior do Ginásio Clube de Santo Tirso (GCST) conseguiu uma difícil mas importante vitória no Pavilhão do São Bernardo por 29-27, colando-se ao Passos Manuel na liderança da 2ª Divisão Nacional com 20 pontos, embora em desvantagem no confronto direto. Isto porque na jornada anterior, o GCST recebeu o Passos Manuel, única equipa contra a qual havia perdido na fase final, e não foi

capaz de evitar nova derrota, desta vez por 25-28. Adivinhava-se um jogo complicado, e a equipa de Santo Tirso nunca foi capaz de atingir o nível que tem exibido, acusando alguma pressão pela importância do jogo.

No próximo sábado decorrerá a penúltima jornada do campeonato, em jogo que oponerá o GCST ao Benavente no Pavilhão Municipal de Santo Tirso (15 horas), e para o qual é fundamen-

tal o apoio de todos os adeptos. Na última jornada, haverá uma difícil deslocação à Maia para defrontar o ISMAI, equipa que se encontra no 3º lugar e que luta ainda pelo mesmo objetivo que o clube tirsense, ou seja, subir à 1ª Divisão Nacional. Mesmo perdendo no confronto direto com o Passos Manuel, o GCST está em boa posição para subir pois sobem os dois primeiros classificados.|||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

KARATÉ // CAMPEONATO NACIONAL DA LPKS

Karatecas avenses com excelentes resultados

A Liga Portuguesa de Karaté Shotokan (LPKS) com o apoio do Clube de Karaté Aguçadourense, levou a cabo no último sábado, 25 de maio, o Campeonato Nacional de Karaté Shotokan; prova que envolveu todas associações e clubes inscritos na referida Liga, nas categorias de Cadetes, Juniores e Seniores, em kata individual, kumite individual Open e kata equipa. Este campeonato teve lugar no pavilhão municipal da Póvoa de Varzim.

O Karate Shotokan de Vila das Aves foi uma das várias associações representadas, tendo os seus atletas conquistado importantes resultados, com destaque para a equipa

feminina de juniores que, em kata, se sagrou campeã nacional, sendo a mesma constituída pelas atletas Cátia Teixeira, Paula Monteiro e Diana Ribeiro. Menos sorte teve a equipa de seniores masculino, constituída por João Meireles, Leonardo Barbosa e Manuel Ribeiro que ficou no quarto lugar em kata. A destacar ainda o terceiro lugar de Manuel Ribeiro conquistado na prova de Cadetes kumite.

Este campeonato, refere o clube local, para além da atribuição dos resultados desportivos, também serviu de preparação para o Campeonato da Europa que se vai realizar no mesmo local em novembro. |||||

AUTOMOBILISMO

Cardoso vence no Estoril

O piloto avense Nuno Cardoso foi o vencedor da segunda corrida do Troféu Abarth depois de fazer uma primeira parte da prova ao ataque e terminar a gerir os pneus.

No segundo lugar, e não muito longe do vencedor, ficou Luís Reis que chegou a ser mais rápido que o vencedor, mas não conseguiu ultrapassar o piloto avense. A completar o pódio terminou António Rodrigues que manteve ao longo de quase toda a prova um animado duelo com António Costa e que só conseguiu assegurar o derradeiro lugar do pódio quando este último piloto viu o turbo do Abarth partir e teve abdicar da contenda. |||||



DR. CONCEIÇÃO DIAS OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO,

73 1º ANDAR SALA 1

TELEFONE: 253 412 383

GUIMARÃES

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

Torne-se assinante
deste jornal e

**GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:**

*Estrela
do Monte*

CAMINHADA NOTURNA ESTE SÁBADO

Realiza-se no próximo sábado, a partir das 21 horas, a XXII Caminhada Noturna. Parte do percurso desta caminhada far-se-á no Vale do Leça, nomeadamente nas freguesias de Guimarei e Lamelas, com passagem pelo Alto da Vela. A Igreja de Guimarei será o local de início e final da caminhada. Para participar basta comparecer junto à Câmara Municipal, às 20h30. Mais informações em www.trampolinssantotirso.com. Contacto: 91 406 12 81



Há 50 anos foi assim...

O DESPORTO NA VILA DAS AVES, LIDO NA IMPRENSA LOCAL

||||| TEXTO: AMÉRICO LUIS FERNANDES*

46 // O final da época futebolista de 1962/63 foi emocionante, quer a nível concelhio. O Tirsense disputou o acesso à 2^a divisão nacional com o Famalicão, tendo empatado a duas bolas em Santo Tirso e a uma bola em Famalicão. Foi preciso uma finalíssima, realizada no Campo da Amorosa, em Guimarães, que terá sido um "acontecimento", em termos desportivos. De Santo Tirso, além de 2 combóios especiais, saíram mais 15 camionetas e centenas de automóveis e bicicletas. E desta vez, o Famalicão levou a melhor, tendo ganho por um a zero. O Tirsense teria que esperar

outra oportunidade para subir.

47 // Para o Desportivo das Aves, os últimos jogos do Campeonato Regional da 2.^a divisão que, a 50 anos de distância, temos vindo a recordar são reveladores de classe e de exibições convincentes: Ramaldense 1 - Aves 4; Aves 5 - Rio Tinto 0 e Aves 4 - Valadares 1.

O dia 2 de Junho de 1963 foi dia de festa rija: "cada qual a seu jeito deu largas à sua alegria... A coisa tinha em si o paladar da recuperação do prestígio perdido e tinha ainda a docura da conquista de um título. Nada portanto mais justo".

A equipa que alinhou no jogo do

título e cuja fotografia foi publicada no número anterior do Entre Margens, era constituída por Soares dos Reis, Loureiro, Neira e Domingos; Fernando e Dieste; Soeiro, Rapinha, Pereira Lima, Zé Pereira e Miranda. Nessa foto estão também o guarda-redes suplente Lucas e o massagista Leandro Marques.

48 // O cronista desportivo do Jornal das Aves, à época, era o Sr. Luís Freitas, que fez a sua despedida com a crónica do título: "cessa aqui o meu compromisso... Faço-o, simplesmente, por ter reconhecido a minha incompetência para desempenhar o lugar de acordo com o valor do Jornal". Foi humildade a mais, sr. Freitas! Pelo pra-

“

*O dia 2 de Junho de 1963
foi dia de festa rija:
"cada qual a seu jeito deu
largas à sua alegria... A
coisa tinha em si o paladar
da recuperação do
prestígio perdido e tinha
ainda a docura da con-
quista de um título. Nada
portanto mais justo*

zer que nos deu a leitura dos seus textos, o nosso obrigado!

49 // As imagens valem mais do que as palavras e por isso limitamos o texto para dar lugar às fotografias. Mas, relendo no Jornal das Aves a crónica "Pró-Vila das Aves" que o Padre Joaquim da Barca, nos seus oitenta e tal anos, ainda ditava, lá estão os parabéns ao presidente Serafim Rodrigues e à direcção, aos atletas, sócios e simpatizantes e a recordação: "que pena não serem vivos o sr. Bernardino Gomes, o José Castro Pedras, o Barros Lima e outros para verem a figura que fez o seu idolatrado Club". ||||| *de acordo com a antiga ortografia

ENTRE MARGENS // FICHA DE ASSINATURA

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

DIVERSOS

LORDELO

AGRADECIMENTO

Prof. D. Maria Emília Neto F. Pimenta Gouveia



A família participa o falecimento da sua ente querido, natural de Lordelo, com 63 anos de idade, falecido na sua residência no dia 13 de Maio de 2013. O funeral realizou-se no dia 14 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO

AGRADECIMENTO

Vitor Manuel Pereira Miranda



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Martinho Campo, com 58 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 27 de Maio de 2013. O funeral realizou-se no dia 28 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a cremar no Cemitério do Prado do Repouso - Porto. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO

AGRADECIMENTO

Albino Maria Alves Ferreira



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tomé de Negrelhos, com 92 anos de idade, falecido no H. de Guimarães no dia 23 de Maio de 2013. O funeral realizou-se no dia 24 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a imunizar em jazigo de família no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

**JOSÉ LEITE DIAS DE FREITAS****Três anos de eterna saudade**

A sua esposa Rosa Maria Lopes Adães de Freitas, as suas filhas Rosa Maria Lopes Adães Freitas Sousa Neto e Carina Maria Lopes Adães de Freitas, genros, netos, restante família e a empresa FELPOS BOMDIA, recordam com profunda saudade **JOSÉ LEITE DIAS DE FREITAS**, pela passagem do 3º Aniversário do seu falecimento.

Comunicam ainda que a missa do 3º aniversário é celebrada **no dia 31 de Maio, às 20 horas na Igreja de Vila das Aves**.

SÃO TOMÉ NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Joaquim da Costa Ribeiro



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tomé de Negrelhos, com 61 anos de idade, falecido no IPO do Porto dia 17 de Maio de 2013. O funeral realizou-se no dia 18 de Maio, na Igreja Paroquial da Vila de S. Tomé de Negrelhos, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

**AGRADECIMENTO**

Prof. Dália Manuela Neto Marques Pinto

24-01-1950
25-04-2013

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º e do 30º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Alves da Costa

LORDELO

AGRADECIMENTO

José Maria Rodrigues da Costa



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S.Martinho do Campo, com 71 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 18 de Maio de 2013. O funeral realizou-se no dia 19 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

O Jornal Entre Margens envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências pela perda dos seus queridos familiares.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoios Comunitários
Apóio à Criação do Próprio Emprego
Apóio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 072 Vila das Aves
Tel: 252 873 348 // Fax: 252 873 367 www.cip.com.pt

José Miguel Torres



**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
IH RU

O Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., na qualidade de entidade locadora e conforme previsto nos números 4 e 5 do artigo 11º do Decreto-Lei n.º 166/93, de 7 de maio, informa que por deliberação do Conselho Diretivo de 2013-04-19, irá proceder, a partir de 2013-10-01, à uniformização dos regimes de renda a que estão sujeitas as habitações da sua propriedade, mediante a aplicação do regime de renda apoiada aos arrendamentos dos fogos localizados no bairro de Vila das Aves, freguesia de Vila das Aves, no concelho de Santo Tirso.

Para esclarecimentos sobre a aplicação do regime de renda apoiada, poderá contactar a Delegação do Porto deste Instituto, sito na Rua D. Manuel II, n.º 296, 6.º andar, 4050-344 Porto, ou através do telefone 226079670, nas horas normais de expediente ou por correio eletrónico para dp@ihru.pt.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Procuro

trabalho na área da confeção, limpezas ou cozinha.

Contactar: 915 375 323

**COMPRO
VENDO
TROCO
OFERTAS E PROCURAS DE
EMPREGO...**

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio
Contacte-nos pelo telefone 252 872 953 ou
pelo entremargens.info@gmail.com

HORÓSCOPO ZODIACO | PRIMEIRA QUINZENA DE JUNHO13

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: 8 de Paus, que significa Rapidez. Amor: a sua relação afetiva poderá ter de enfrentar um período menos positivo. Viva alegre e otimista, não se irrite! Saúde: estará em plena forma. Dinheiro: está a adotar uma ótima estratégia de retenção de custos. Pensamento positivo: não desanimo perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos!

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta Dominante: o Louco, que significa Excentricidade. Amor: tire maior proveito de todos os momentos que tem para estar com a pessoa que ama. Cultive a alegria no seu coração e ela dar-lhe-á frutos de Paz. Saúde: sistema emocional instável. Dinheiro: não é um momento propício para grandes investimentos. Pensamento positivo: eu sei que o momento mais importante da minha vida é o "agora".

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Carta Dominante: Cavaleiros de Ouros, que significa Pessoa Útil. Amor: deixe que o amor invada o seu coração, aproveite o romantismo. A Realização vem do balanço entre o dar e o receber. Saúde: momento muito favorável. Dinheiro: seja

prudente, a altura não é boa para gastos. Pensamento positivo: agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a cada dia.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. Amor: o seu poder atrativo vai deixar muitos corações a suspirar. A vida é uma surpresa, divirta-se! Saúde: tudo correrá dentro da normalidade. Dinheiro: cuidado com os gastos excessivos. Pensamento positivo: agradecer é sempre a melhor maneira de merecer!

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: a sua relação afetiva anda um pouco desequilibrada, seja mais atenciosos com a pessoa que ama. Agora é tempo para paciência e vontade de partilhar. Saúde: deve tentar dormir pelo menos oito horas por dia. Dinheiro: o rendimento poderá crescer. Pensamento positivo: tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: Cavaleiro de Espadas,

que significa Guerreiro. Amor: Um dos seus amigos mais chegados poderá deslidi-lo, o que o deixará muito magoado. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida! Saúde: Tente fazer uma alimentação mais equilibrada. Dinheiro: Este não é o momento ideal para contrair um empréstimo. Pensamento positivo: eu venço as dificuldades com determinação e coragem, eu sei que sou capaz!

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: Rainha de Ouros, que significa Ambição. Amor: não se dedique somente à carreira profissional, pois a sua família também precisa de si. Não ponha de parte aqueles que ama, cuide deles com carinho. Saúde: se não descansar as horas necessárias não conseguirá a boa forma física e psíquica. Dinheiro: tudo estará dentro da normalidade. Pensamento positivo: eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização. Amor: não confunda os seus sentimentos e pense muito bem antes de assumir uma rela-

ção. A felicidade é de tal forma importante que deve esforçar-se para a alcançar. Saúde: poderá sofrer de algumas dores de rins. Dinheiro: momento propício a investimentos um pouco mais alargados. Pensamento positivo: procuro ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: 7 de Espadas, que significa Novos Planos. Amor: lute sempre por quilo que quer e não se arrependa. Esteja aberto aos desafios que a vida lhe coloca, aceite-os e enfrente-os com coragem. Saúde: cuidado com o seu sistema urinário, poderá sofrer de uma pequena infecção. Dinheiro: nada de preocupante acontecerá nesta área da sua vida. Pensamento positivo: sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: não deixe que a razão fale mais alto do que o coração e siga o que ele lhe diz. Seja humilde e aprenda a conhecer-se a si próprio. Então conhecerá o mundo! Saúde: poderá sofrer de

algum distúrbio emocional. Dinheiro: a sua prudência irá beneficiar o seu orçamento. Pensamento positivo: procuro criar harmonia na minha vida todos os dias.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: O Eremita, que significa Procura. Amor: desabafe com as pessoas que realmente são suas amigas e não com aquelas que são apenas suas conhecidas. Descubra a estrada que deve percorrer na vida, só você pode saber qual é. Saúde: cuidado com a sua alimentação. Dinheiro: a sua vida económica está neste momento a encontrar o equilíbrio necessário. Pensamento positivo: O Amor alegra o meu coração.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: 10 de Copas, que significa Felicidade. Amor: não deixe que os assuntos domésticos interfiram na sua vida amorosa. Dê asas à sua imaginação e revolução a sua vida afetiva. Saúde: cuidado com as emoções e com a sua atitude mental. Dinheiro: poderão surgir algumas dificuldades económicas. Pensamento positivo: acredito que tenho força para vencer todos os desafios.

OFERTAS DE EMPREGO



As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE SERVIÇO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO Av. S. Rosendo, n.º 127 4780-364 Santo Tirso Tel.:252 858 080 e-mail: cte.santotirso@iefp.pt	ESTETICISTA	588090866	PREFERENCIALMENTE COM EXPERIÊNCIA EM ESTETICA	SANTO TIRSO
	CONDUTOR DE MAQUINA DE ESCAVAÇÃO	588092322	COM EXPERIÊNCIA	SANTO TIRSO
	PROGRAMADOR DE INFORMATICA	588092485	PROGRAMADOR COM CONHECIMENTOS AVANÇADOS DE PYTHON E DJANO	SANTO TIRSO
	ELECTRICISTA AUTO	588093653	COM MÍNIMO DE 5 ANOS DE EXPERIÊNCIA	SANTO TIRSO
	COSTUREIRAS	588008085	CORTE E COSE - PONTO CORRIDO	SANTO TIRSO
	COSTUREIRAS	587960345	TRABALHO EM SÉRIE - PONTO CORRIDO, CORTE E COSE	TROFA
	CHEFE DE LINHA DE CONFECÇÃO	58809663	GERIR O TRABALHO , CONTROLAR A QUALIDADE DO TECIDO PRODUZIDO	SANTO TIRSO
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE Serviço de Emprego de Vila Nova de Famalicão Alameda Padre Manuel Simões, 222 4760-286 Vila Nova de Famalicão Tel.:252 501 100 e-mail: cte.famalicao@iefp.pt	ESTAMPADOR	588094666	PRETENDE ESTAMPADOR DE METAIS COM EXPERIENCIA PARA EMPRESA EM RIBEIRÃO	RIBEIRÃO
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588090118	COSTUREIRAS COM EXPERIÊNCIA EM PELO MENOS UMA DAS MÁQUINAS: CORTE E COSE, RECOBRIMENTO, PONTO CORRIDO.	OLIVEIRA (SANTA MARIA)
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588090791	PRETENDE-SE COSTUREIRAS MALHAS/GANGAS/SARJAS COM EXPERIENCIA NAS MÁQUINAS DE CORTE E COSE -PONTO CORRIDO; PODEM SER ENVIADAS PESSOAS COM POUCA EXPERIENCIA	TELHADO
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588089899	COSTUREIRAS COM EXPERIENCIA EM PONTO CORRIDO	CARREIRA
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588094952	PRETENDE-SE COSTUREIRAS DE MALHAS - BAÍNHAS - RECOBRIMENTO - CORTE E COSE	CARREIRA

A FECHAR

VILA DAS AVES

Batismo Cultural da D. Afonso Henriques homenageia Manoel de Oliveira

CENTENÁRIO REALIZADOR PORTUGUÊS VAI DAR NOME A AUDITÓRIO DA ESCOLA D. AFONSO HENRIQUES. A INICIATIVA INCLUI A EXIBIÇÃO DO FILME *ANIKI BOBÓ*

O Batismo Cultural levado a cabo pela Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, já é bem conhecido e, este ano, volta a envolver a comunidade educativa.

Isto porque está marcada para as 9h30 do próximo dia 6 de junho a inauguração do auditório Manoel de Oliveira, um projeto realizado pela turma 11ºB, em colaboração com a professora Fernanda Tavares Martins, no âmbito da disciplina de Português. O espaço, de homenagem ao centenário cineasta, poderá ser visitado no dia seguinte, dia da escola, altura em que será possível assistir ao grande êxito de Manuel de Oliveira, "Aniki Bobó" (na imagem).

Por outro lado, humanizar o espa-

ço da sala do aluno é um sonho antigo que agora pôde ser concretizado. À sala dos Direitos Humanos junta-se, a figura de Aristides Sousa Mendes, o diplomata Português cuja ação permitiu salvar inúmeras vidas. "Acreditar na resiliência humana" é, assim, a lição que se pretende e os mentores do projeto acreditam que "se o espaço de lazer for acolhedor e atraente reunir-se-ão mais condições adequadas à aprendizagem".

Pedro Nunes, o matemático do século XVI vai também ser homenageado, sendo-lhe dedicada uma sala. O trabalho surge da colaboração entre as turmas A e C do 11º ano e das professoras Teresa Moreira e Joana Queirós.



*Aberta 365 dias por ano
Entregas ao domicílio*



CONCELHO // ESCUTISMO

Escuteiros de Burgães e de Rebordões no primeiro *Acampamento do Lenço*

O Núcleo da Fraternidade Nuno Alves de Rebordões, organizou no passado fim de semana, o primeiro acampamento do Lenço, o ACALEN, sobre o tema "Agarra-te ao lenço se não cais" que contou com a participação do núcleo de Burgães e do Agrupamento 399 da freguesia de Rebordões.

A atividade começou na manhã de sábado com um momento solene de abertura de campo e hastear das bandeiras. Durante o resto do dia foram realizadas diversas atividades e jogos escutistas. Após o Jantar os familiares juntaram-se a todos os escuteiros para assistirem

ao 'fogo de conselho', em que todas as secções brindaram com peças lúdicas que animaram a noite. Houve ainda tempo para os escuteiros realizarem um 'raid' pelas freguesias de Rebordões e Burgães, onde conheceram os pontos históricos e as raízes culturais e sociais destas freguesias.

No domingo, celebrou-se uma missa na capela de S. João do Carvalhinho, onde se recordaram os ideais escutistas. Na ocasião, quatro associadas do núcleo de Burgães renovaram a sua promessa. A atividade terminou com a distribuição de lembranças aos presentes.

Feira de Santos Populares

Nos dias 8, 9 e 10 de junho realiza-se em Santo Tirso uma Feira de Santos Populares. A iniciativa terá lugar no antigo quartel dos Bombeiros Vermelhos, na Praça Conde S. Bento, contando esta feira com a participação de uma dezena de ar-

tesãos que irão trabalhar ao vivo algumas das peças alusivas, naturalmente, aos Santos Populares. Com entrada livre, a feira funcionará das 14h00 às 23 horas nos dias 8 e 9 e no feriado de 10 de junho, das 11h00 às 20 horas.

**Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 13 de junho.**

RORIZ

Passeio Sénior

A 22 de junho, a Junta de Freguesia de Roriz promove o sétimo passeio sénior que tem este ano Vagos (distrito de Aveiro) como destino. O passeio dirige-se em particular aos maiores de 65 anos e a todos os reformados, para quem esta iniciativa é gratuita. Os seus acompanhantes pagam cinco euros. As inscrições terminam esta sexta-feira, 31 de maio.

A partida está marcada para as 8h00 e, após o almoço, já em Vagos, os participantes terão a oportunidade de assistir a uma atuação do Grupo Folclórico de Santo António Vagos, seguida da realização de alguns jogos tradicionais. O regresso a casa está marcado para às 17h30, com chegada prevista para as 19h30.



VIZELA

Feira do Livro até domingo

Até ao próximo domingo, 2 de junho, decorre em Vizela a décima edição da Feira do Livro. Promovida pela Câmara Municipal, esta iniciativa tem lugar no Museu dos Bombeiros Voluntários de Vizela, podendo ser visitada das 10h00 às 13 horas e das 14h00 às 22 horas durante a semana e das 14h30 às 19h30 ao fim de semana. Para além da habitual apresentação de livros, o programa inclui atividades como exposições, dança, música e teatro, tendo como principais intervenientes a comunidade educativa e as instituições locais.

*Aberta 365 dias por ano
Entregas ao domicílio*

FARMÁCIA

FARMÁCIA DAS FONTAINHAS

**Edifício Torre, Loja 1. Rua Santo Honorato (Urbanização das Fontainhas). 4795-114 VILA DAS AVES.
Telf: 252 871 970 Fax: 252 871 947 | farmacia-fontainhas@sapo.pt**

Especialidades farmacêuticas * perfumaria * artigos para bebé...